

O JORNAL



Queima das Fitas de Coimbra enche ruas de cor e emoção

• P12 e 13

Dia do ISCAC celebrado com homenagens

HaPILLness vence Concurso Regional Poliempreende

Estudo da ESAC propõe substituição do sal no pão

• P17

P6

P9

O primeiro curso da Escola da Floresta, na Lousã, já iniciou, com uma Pós-graduação em Cadastro Predial. Uma parceria entre o IPC, a Câmara Municipal da Lousã e a CIM Região de Coimbra.

Ensino

NOTA EDITORIAL



IORGE CONDE Presidente do Politécnico de Coimbra

É cada vez maior o compromisso do Politécnico de Coimbra com a internacionalização. Através de parcerias com instituições de ensino superior em diversas partes do mundo, temos promovido a mobilidade de estudantes, permitindo o intercâmbio de conhecimentos e experiências inseridas num ambiente multicultural. Esta abertura para o mundo tem contribuído para a formação de profissionais globais, capazes de atuar num mercado de trabalho cada vez mais internacionalizado como verificamos hoje. Nas páginas desta edição do Jornal do IPC, podemos verificar algumas dessas iniciativas, nomeadamente parcerias e projetos realizados com instituições de ensino superior estrangeiras e/ou no âmbito de organizações internacionais.

A nosso ver, a estratégia do Politécnico de Coimbra na internacionalização deve dividir-se em dois focos primordiais. O primeiro é o mundo lusófono, onde, obviamente, a língua portuguesa e uma herança cultural comum fortalece os laços entre as nações. Temos atualmente uma aposta sólida com o Brasil, de onde recebemos todos os anos cerca de 150 a 200 alunos. Temos feito também uma grande aposta na captação em Cabo Verde e em Angola, de onde, também muitos estudantes vêm conhecer, viver e estudar em Coimbra.

O segundo foco na internacionalização é, sem dúvida, a Europa. Através das redes europeias em que estamos inseridos, temos estabelecido parcerias para a realização de Mestrados, e a curto prazo de Doutoramentos, de investigação. Conseguimos desenvolver uma aliança europeia com mais sete universidades, a UNIGreen, e acredito que este será o embrião de muitas concretizações no futuro.

E a este caminho junta-se, como temos afirmado várias vezes, o facto de a Assembleia da República ter votado favoravelmente a lei que atribuiu aos Politécnicos o direito a conceder o grau de Doutor, nas mesmas circunstâncias de igualdade com as Universidades, permitindo-nos a designação, em língua inglesa, de "Polytechnic University" em contexto de promoção

Tudo em conjunto, e ao continuarmos este percurso de forma persistente e coesa, através dos programas de mobilidade estudantil, de parcerias internacionais, da participação em redes académicas e da colaboração em projetos de pesquisa, o Politécnico de Coimbra vai projetar-se cada vez mais e, acima de tudo, oferecer mais mundo aos seus estudantes, proporcionando-lhes mais oportunidades de aprendizagem na sua vida académica e mais oportunidades de afirmação no mercado de trabalho.

IPC prepara ações na área da sustentabilidade ambiental

Os Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra acolheram, no dia 24 de maio, a reunião dos coordenadores Eco-Escolas e EcoCampus do IPC com a presença de todas as escolas. Em cima da mesa esteve o balanco da implementação do programa Eco--Escolas e EcoCampus no ano letivo 2022/23 e foram trocadas experiências entre os coordenadores e o Servico de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do IPC no sentido de programar a realização de algumas atividades conjuntas no decurso do próximo ano letivo.

Esta iniciativa é mais um testemunho da política que o IPC tem desenvolvido na área da sustentabilidade ambiental e que atesta a importância da mesma na gestão da instituição,



Coordenadores Eco-Escolas e EcoCampus reuniram no IPC no dia 24 de maio

bem como na formação dos seus estudantes. Para Ana Ferreira, vice--presidente do IPC e responsável pela área de saúde ambiental, os projetos Eco-Escolas e EcoCampus são "uma

aposta ganha" no IPC, cujo trabalho se pretende continuar a desenvolver e a melhorar cada vez mais no seio da instituição.

Helena Loureiro coordena livro sobre nutrição

O livro "Nutrição e Performance Desportiva", coordenado pela docente Helena Loureiro, foi apresentado no dia 16 de maio no Centro Cultural Penedo da Saudade, com a presença do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, da coordenadora da obra e de muitos colegas e amigos. "Nutricão e Performance Desportiva" conta com 13 capítulos, na sua maioria escritos por docentes da Pós-graduação de Nutrição da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e tem como objetivo



ser um manual de referência não só para alunos da área da Dietética e nutrição e áreas afins, mas também para outros profissionais interessados na Nutrição e na performance

A obra faz parte das edições do IPC - Inovar Para Crescer e integra a colecão Práticas - Conhecimento - Pensamento (volume 19).

Susana Gonçalves co-autora de livro sobre inovação pedagógica

A docente e investigadora da ESEC--IPC, Susana Gonçalves, é co-autora do livro "Inovação pedagógica no ensino superior - Cenários e caminhos de transformação (A3ES, 2022)". Segundo a investigadora, trata-se de um livro com implicações importantes no Ensino Superior, sendo uma publicação da A3Es que irá influir no próximo ciclo de avaliação dos cursos

Esta publicação da A3ES, coordenada pelo Professor Leandro de Almeida. da Universidade do Minho, teve a participação dos seguintes especialistas e investigadores do ensino superior: Susana Gonçalves, Jorge Ramos do Ó, Fernando Rebola, Sandra Soares e Flávia Vieira.

Este trabalho pretende contribuir para a reflexão sobre modelos de ensino e práticas pedagógicas e para o debate sobre os perfis de competências dos diplomados após os seus percursos académicos. Sugere ainda a realização de iniciativas que concorram para uma melhor preparação do corpo docente.

Nesse sentido, identifica três vetores principais de mudança: o nível institucional, por dele depender a expansão e a sustentabilidade da mudança; a formação do estudante, ao qual as instituições de ensino superior devem proporcionar um ensino de qualidade, que promova a otimização das suas aprendizagens e das oportunidades de desenvolvimento pessoal, de modo a formar cidadãos informados, críticos e atuantes; o papel central dos professores na compreensão e transformação das suas práticas, sendo eles os principais responsáveis por arquitetar cenários de aprendizagem ativa, em diálogo com os seus estudantes.

Finalmente, enuncia recomendações que integram estes eixos e apresenta linhas de ação para a construção de uma cultura de inovação pedagógica nas IES portuguesas.

Escola da Floresta na Lousã inicia com Pós-graduação em Cadastro Predial

O primeiro curso da Escola da Floresta, na Lousã, já iniciou, com uma Pós-graduação em Cadastro Predial. Uma parceria entre o IPC, a Câmara Municipal da Lousã e a CIM Região de Coimbra, enquadrada no Projeto Impulsionar as Pessoas e o Território e que será realizada pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Coimbra (ESTGOH-IPC). O curso visa dotar os cerca de 40 formandos - de 28 municípios do país - de competências para analisar e aplicar o quadro legal em vigor no que se refere ao cadastro predial. No dia 13 de junho teve lugar a sessão

de abertura do Curso, no Museu Etnográfico Louzã Henriques, na Lousã, na presença de formandos e entidades convidadas, com as intervenções do presidente da Câmara Municipal da Lousã, Luís Antunes, do vice-presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Luís Paulo Costa e do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde.

Para Jorge Conde, é "uma satisfação grande podermos iniciar este movi-



A apresentação do novo curso teve ligar no dia 13 de junho na Lousã

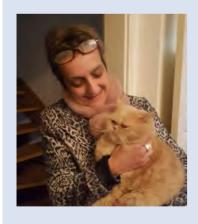
mento que criámos à volta do nome Escola da Floresta com este curso, porque simboliza várias coisas importantes para a estratégia do Politécnico", nomeadamente a parceria com a CIM e a ligação ao território, o impulsionar das competências das pessoas e do território, a criação de CTeSP e pós-graduações à medida das necessidades dos parceiros e a contribuição do IPC pôr a Floresta na agenda do país. O responsável anunciou, na sua intervenção, que a Escola da Floresta deverá oferecer já no próximo ano letivo três novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP): Geoinformática (com a ESTGOH), Operações Florestais (com a Escola Superior Agrária) e Redes e Sistemas Informáticos (com o Instituto Superior de Engenharia).

As instalações da Escola da Floresta estarão prontas a tempo do arranque do ano letivo, referiu o presidente da Câmara da Lousã, Luís Antunes. Trata-se do antigo edifício administrativo da EDP, que está a ser alvo de uma adaptação funcional de espaços, num investimento de cerca de 50 mil euros, adiantou o autarca.

O vice-presidente da CIM Região de Coimbra, Luís Paulo Costa, congratulou-se com o contributo do IPC para a formação complementar de técnicos de cadastro predial, numa altura em que são necessários mais meios no terreno, realçando a importância do planeamento e ordenamento territorial.

Foi depois feita uma apresentação pelo coordenador do curso, Pedro Pina, que explicou a importância desta temática para a organização do território nacional. O elevado interesse pelo assunto, numa altura em que municípios e CIM assumem obrigações neste campo, faz prever já uma nova edição do curso de 150 horas, admitiu.

Entre nós A técnica de informática do IPC que é protetora de animais



A Cristina Paula é a funcionária mais antiga dos Serviços Centrais do IPC - tem 34 anos de casa - e trabalha como técnica de informática dos Servicos Centrais. É também uma cara conhecida da proteção animal em Coimbra pelo trabalho que desenvolve na associação Grupo Gatos Urbanos. O amor e compaixão pelos animais vem desde criança, mas, curiosamente, a intervenção pioneira e estruturada na proteção dos animais teve início no perímetro do Politécnico de Coimbra.

Como surgiu a colaboração com o grupo Gatos Urbanos?

A associação surgiu por minha iniciativa, não por uma vontade própria, mas por uma necessidade de resolver um problema e o Politécnico de Coimbra, talvez sem saber, fez parte deste projeto pioneiro. Porque trabalhávamos na altura nas instalações do Penedo da Saudade e havia muitos animais na rua. abandonados ou assilvestrados, que se reproduziam constantemente. dando origem uma grande colónia, que constituía um problema para os animais e para a comunidade. Há 14 anos, altura em que o grupo nasceu, apesar de ser proibido alimentar, eu e mais duas pessoas alimentávamo-los, mas víamos os animais a nascerem, alguns a morrerem, doentes, com fome, atropelados. Começámos a estudar o problema, e o que faziam as associacões internacionais tais como a International Cat Care e a Alley Cats e a associação portuguesa Animais de Rua, e com eles aprendemos qual a estratégia eficaz, eficiente e humana - era esterilizar os animais e devolvê-los ao seu habitat, o CED - Capturar. Esterilizar e Devolver. E nós começámos a fazê-lo. Pegámos naquele perímetro todo, com imenso trabalho no terreno - o Politécnico primeiro, sempre com boa vontade dos dirigentes e dos funcionários. Naquela zona existiam 80 animais e esterilizámos todos pouco a pouco, numa lógica de resolver um problema da comunidade com o envolvimento de todos. Executado este difícil trabalho no terreno, as coisas começaram a mudar, a curva populacional comecou a inverter--se com o tempo. Como funcionou tão bem, as pessoas começaram a chamar-nos para fora daquele perímetro. E a certa altura percebemos que a necessidade era muita e, de grupo, passámos a associação para podermos ir mais longe. Foi aí que nasceu, para além da esterilização, o resgate e socorro animal.

Como vê o interesse da sociedade na proteção dos animais de rua

É crescente, por um lado, porque há uma maior sensibilidade quanto aos animais. As pessoas já não aceitam ver misérias nas ruas e animais

maltratados. Há uma nova mentalidade acompanhada de avancos legislativos importantes. Por outro lado, o medo do ridículo é menor, deixou de haver um sentimento persecutório o que libertou as pessoas para falarem e agirem sobre o problema. Por outro lado, o tema tem sido tão falado que há uma aceitação muito grande das pessoas, desde que não haja exageros, que também há, como cometer o erro de humanizar os animais ou acumulá-los. Esta intervenção não é só, devo frisar, porque as pessoas gostam muito de animais. Não. Isto é uma ação que tem a ver com as pessoas. Os animais não nos chamam, nem telefonam nem mandam mails a pedir socorro. São as pessoas, antes do Estado, há que dizê-lo, que tomaram a iniciativa de perceber que o controlo de natalidade tem que ser feito para inverter a curva populacional.

A associação socorre cerca de 600 animais por ano em Coimbra e faz cerca de 500 esterilizações de animais por ano, o que envolve custos altíssimos, e é a sociedade civil que paga as contas das clínicas, caso contrário não tínhamos a possibilidade de socorrer

Como concilia a atividade profissional com esta atividade cívica?

O núcleo duro da associação é constituído por oito pessoas e todas elas trabalham. E, portanto, esta atividade é feita ao fim do dia com o apoio de equipas de voluntários que fazem o transporte de animais durante a hora de serviço, que são estudantes universitários na sua maioria e outras famílias que se oferecem. É um uma espécie de Uber. É ativado esse serviço e o animal que é socorrido vai para a clínica e depois, no fim do dia, é que nós vamos acompanhar e tomar as decisões. Mais uma vez, só é possível com o apoio das pessoas. Gostava muito de pedir aos estudantes do Politécnico que pretendem envolver-se em atividades de voluntariado para serem famílias de acolhimento para animais resgatados da rua que precisam de estar algum tempo acolhidos antes da concretização da adoção.

IPC acolhe encontro nacional sobre acesso digital aos serviços de ação social

O Politécnico de Coimbra (IPC), através dos seus Serviços de Ação Social (SASIPC), foi o anfitrião do primeiro "Encontro SASocial", que decorreu no dia 19 de maio, no Instituto Superior de Engenharia do IPC.

O SASocial é uma inovadora plataforma digital de acesso a serviços de acão social para estudantes desenvolvida por instituições de ensino superior(IES) com fundos europeus e recentemente disponibilizada em opensource, segundo um modelo multiplataforma (web, móvel, quiosques etv). A plataforma pretende contribuir para modernizar os Serviços de Ação Social, melhorar a qualidade dos servicos prestados e, desta forma, tornar o ensino superior mais acessível e inclusivo.

O evento reuniu todos os dirigentes e técnicos dos Serviços de Ação Social das Instituições de Ensino Superior (IES) membros, e ainda, convidados de outras Instituições de Ensino Superior, num total de 160 participantes de 22 IES nacionais, para debater, promover e divulgar a Plataforma, partilhando experiências e avaliando o trabalho realizado.

Durante a sessão de abertura, o administrador dos SASIPC, João Lobato, realçou tratar-se do primeiro evento nacional anual da Comunidade SASocial, "acrescentando valor constante", que pretende "que se debata e partilhe os fundamentos, funcionalidades e desenvolvimento da arquitetura da plataforma, mas também a partilha de boas práticas e experiências inovadoras com valor acrescentado para ação social, assim como políticas de ação e modelos de gestão". Sublinhou ainda a importância crescente do pilar ação social "centrado no bem-estar do estudante e numa visão holística e não caritativa", como investimento acrescentado para o seu sucesso académico e elevado êxito das IES.

Já o presidente do IPC, Jorge Conde, referiu que este encontro, mais do que debater a plataforma SASocial, deve servir para reunir as pessoas que se dedicam à causa da ação social nas IES. "O facto de juntar pessoas de universidades e politécnicos de todo o país é um grande sinal para o Ensino Superior Politécnico português" e mostra que é possível "fazermos coisas em conjunto". O responsável afirma ainda que espera que da reunião de todos estes especialistas "saiam estratégias para uma alteracão positiva no funcionamento dos serviços, nomeadamente estratégias



que facam ver à tutela a necessidade de aumento do investimento nos servicos de acão social".

 $Ao \,longo\,do\,dia, de correram\,diversas$

apresentações sobre a Plataforma SASocial e reuniões paralelas dos oito núcleos do SASocial, Alojamento, Alimentação, Comunicação, Informática. Saúde, Desporto, Bolsa de Colaboradores e Gestão Financeira.

SASIPC com o Fundo Solidário NEXT angaria fundos contra abandono escolar durante concertos dos Coldplay

A rede de parceiros do Fundo Solidário NEXT organizou uma campanha de angariação de fundos durante os concertos da banda britânica Coldplay, que decorreram na cidade de Coimbra entre 17 e 21 de maio de 2023 com o lema "Coimbra sem Abandono Académico".

Fundada e coordenada pelo Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP) da Diocese de Coimbra, esta rede solidária integra um vasto grupo de instituições, das quais se destacam o Politécnico de Coimbra, a Universidade de Coimbra, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, a Cáritas Diocesana de Coimbra e o Centro de Acolhimento Ioão Paulo II - Coimbra. Cada uma das instituições de ensino superior público de Coimbra envolvidas dinamizou a recolha de fundos num dos dias de concerto (17, 18, 20 e 21), mobilizando 25 voluntários por dia distribuídos por cinco postos de angariação nas imediações do Estádio Cidade de Coimbra. Os voluntários estavam devidamente identificados e todas as pessoas que quiseram contribuir puderam fazer o seu donativo em numerário ou através de terminal de pagamento automático (TPA) com cartão bancário e MB WAY.

Além da campanha presencial, decorre ainda uma angariação de fundos online, pelo que é possível a todos os interessados fazer o seu contributo para o IBAN do Fundo Solidário NEXT: PT50 0018 2221 02643654020 04 (San-

O Fundo Solidário NEXT é um projeto de apoio social com a missão de servir, com envolvimento da comunidade académica, os estudantes do ensino superior em Coimbra, com-

batendo o insucesso e o abandono escolar, a pobreza e a exclusão social. Visa, sobretudo, apoiar estudantes do ensino superior com dificuldades económicas e académicas na construcão do seu percurso a partir da escuta atenta da narrativa de cada pessoa, sem preconceitos ou juízos de valor relacionados com idade, género, nacionalidade ou crenças. Atua em situações de emergência e noutras que contribuam para a criação de condições favoráveis à continuidade dos estudos. O projeto conta já com 13 anos e tem construído um impacto social forte que permitiu evitar o abandono escolar de dezenas de estudantes todos os anos letivos.

Pode encontrar mais informações sobre este projeto e sobre outros tipos de apoio atribuídos aos estudantes em www.justicaepaz.com/projeto-social.



Grupo de voluntários do IPC com o Fundo Solidário NEXT no dia 21 de maio

Internacional

IPC reforça cooperação internacional com universidade do Egito

O Politécnico de Coimbra deu início em 2022 à cooperação internacional com um novo parceiro, a Helwan University, no Egito.

O ponto de partida para esta colaboração assenta no projeto Erasmus+ KA107 entre os países do Programa e os países terceiros não associados ao programa e teve início com a mobilidade da Pró-Presidente e Coordenadora Institucional das Relações Internacionais do IPC, Maria João Cardoso, que realizou uma visita técnica à instituição no presente mês de maio para desenvolver, explorar e discutir novas oportunidades de cooperação futura com os responsáveis da instituição.

A Helwan University desenvolve inúmeros projetos de âmbito internacional com parceiros de renome e goza de uma excelente reputação traduzida nos rankings das melhores universidades mundiais. A sua

Diretora de Relações Internacionais, Mayada Belal, foi indicada, pelo segundo ano consecutivo, para representar os Gabinetes de Relações Internacionais das instituições de ensino superior Egípcias. Com mais de 200 mil estudantes distribuídos pelos seus 13 campus e mais de 1000

programas académicos, a Helwan University é um parceiro estratégico para o IPC, que pretende reforçar a cooperação através da discussão e do reforço em alianças estratégicas que conduzam ao desenvolvimento de soluções e ao fortalecimento da sua posição internacional.







Projeto Erasmus+ CIRCULAR arranca na ESAC-IPC

O Politécnico de Coimbra recebeu o Kickoff meeting (9 e 10 de maio) e o Collaborative Peer Learning Workshop (11 e 12 de maio) do projeto ERASMUS+ KA2 CIRCULAR (Circular Economy Living Laboratories Supporting Social Innovation in Southeast Asia), que decorreram na Escola Superior Agrária (ESAC). O objetivo deste projeto é impulsionar o ecossistema de inovação social na Malásia, Camboja e Laos, agrupando e reforcando as ligações entre ensino, investigação, inovação e sociedade.

A sessão de abertura contou com a presença da pró-presidente e coordenadora Institucional das Relações Internacionais do IPC, Maria João Cardoso, que apresentou a instituição e as suas mais diversas valências a todos parceiros presentes, e com o vice-presidente da ESAC, João Gândara, que apresentou a ESAC e o seu campus.

A ordem de trabalhos contou ainda com a presença de três convidados, Ana Pires da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), que falou da economia circular na zona centro. Luísa Gomes da Coimbra + Futuro, que abordou a temática das redes colaborativas, e Pedro Reis do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), que falou sobre inovação social.

A restante ordem de trabalhos decorreu entre os parceiros do projeto, onde se discutiram os planos de disseminação e da qualidade do projeto, bem como os reportes financeiros e respetivos deadlines. Seguiu-se o Collaborative Peer Learning Workshop, em que foram discutidas as tarefas. os casos de estudo, as metodologias propostas e os resultados partilhados pelos parceiros.



Empreendedorismo

HaPILLness vence Concurso Regional Poliempreende

Uma solução tecnológica validada cientificamente para a produção de gomas medicamentosas para doseamento oral de substâncias a animais de laboratório é o vencedor da 19.ª edição do Concurso Regional Poliempreende do Politécnico de Coimbra (IPC), que decorreu no passado dia 31 de maio, no Auditório do INOPOL Academia de Empreendedorismo. Designado por "HaPILLness", o projeto desenvolveu uma solução inovadora e não invasiva para administração oral de fármacos a roedores usados em ensaios pré-clínicos de laboratório e que pode representar o fim de um processo penoso para as cobaias. Ao invés de lhes ser administrada a dosagem precisa do composto a testar por meio de uma sonda gástrica, os animais de laboratório passam a ter pequenas gomas coloridas que ingerem de forma voluntária. A equipa de trabalho é composta por Sofia Viana (docente da ESTeSC-IPC), Sara Nunes (diplomada da ESAC-IPC) e Pedro Vieira (diplomado da ESTeSC-IPC), num projeto que resulta de uma parceria entre o IPC e a Universidade de Coimbra.

O projeto classificado em primeiro lugar irá agora concorrer a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes Politécnicos da rede Poliempreende e participar na Semana do Empreendedorismo, a realizar de 12 a 15 de junho de 2023, em Braga, com organização do Instituto Politécnico do Cávado e Ave.

Adicionalmente, os promotores recebem ainda um prémio monetário no valor de 2.000€ e 12 meses de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo, a incubadora do Politécnico de Coimbra, para apoio ao desenvolvimento do projeto e à constituição da empresa.

A sessão de apresentação dos *pitches* dos finalistas do Concurso Regional Poliempreende 2023 no IPC contou com um total de 11 projetos, sendo que, para avaliar as ideias de negócio das equipas, esteve presente um júri composto por representantes do CEC -Câmara de Comércio e Indústria do Centro, IAPMEI, ANJE, Instituto Pedro Nunes e IPC.

O projeto "Luxifer", desenvolvido por uma equipa de estudantes e docentes do ISEC-IPC, alcancou a segunda



A equipa vencedora desta edição do Concurso Regional Poliempreende

posição. Trata-se de uma solução loT para controlo e monitorização inteligente de luminárias LED, através da adaptação do seu funcionamento às necessidades horárias, ambientais e/ ou vontade dos utilizadores.

Em terceiro lugar, ficou o projeto AR-MedLearn, um *software* de realidade aumentada (RA) para simulação de procedimentos invasivos não cirúrgicos criado por uma equipa de estudantes do ISEC-IPC.

Para além dos prémios monetários, ambos os projetos terão também acesso a serviços de incubação no INOPOL, assim como a uma vasta rede de contactos e parceiros do ecossistema empreendedor que irão ser fulcrais para alavancar os projetos e dar origem a novas empresas.

Na edição de 2023 do Poliempreende no IPC, foram submetidas um total de 24 ideias de negócio de áreas científicas muito diversas e representativas das diversas Escolas do Politécnico de Coimbra.

Mais uma edição do Concurso StepIN no INOPOL

Estão a decorrer as candidaturas para a 2.ª edição do Concurso StepIN – Atividades de Imersão e Experimentação.

O Concurso StepIN, promovido pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra, pretende apoiar iniciativas que promovem o contacto direto e interativo dos participantes com empresas e organizações, nomeadamente através de visitas de estudo e/ou benchmarking a empresas/organizações/instituições em território nacional, através da atribuição de apoio financeiro para a realização destas atividades.

As candidaturas devem ser constituídas por estudantes e/ou recém-diplomados do IPC (até 18 meses pós-conclusão do seu percurso formativo), sob orientação de pelo menos um docente, investigador ou técnico da instituição.

O valor máximo do apoio financeiro é de 2.500€ por candidatura, destinando-se este valor a custos diretos com deslocação e/ou estadia.

A fase de candidaturas decorre até ao dia 12 de junho de 2023, para atividades a implementar entre 1 de julho e 20 de outubro de 2023.

O regulamento poderá ser consultado aqui: https://lnkd.in/dxDeydrT ●

Projeto vencedor do Link me up quer simplificar a prestação de cuidados domiciliários a utentes

"BetterCare: a STEP UP in caregiving" foi a equipa vencedora do programa Link me up - Cocriação de Inovação no Politécnico de Coimbra (IPC) no ano letivo de 2022/2023. O projeto pretende dar resposta às necessidades crescentes na área da prestação e receção de cuidados domiciliários especializados e personalizados aos utentes.

Desenvolvido em parceria com a empresa Take the Wind, será realizado através de uma plataforma/aplicação web agregadora de um leque de serviços e produtos essenciais à prestação e receção de cuidados de saúde e bem-estar, nomeadamente uma bolsa de cuidadores, formação especializada e certificada, aquisição e aluguer de equipamentos médicos, serviço de transporte e uma linha de apoio humanizada 24/7.

A equipa, constituída por Andreia Santos e Gabriela Marques (estudantes do IPC), António André (estudante do IPLeiria), Luís Sancho (estudante do IPPortalegre) e pelos facilitadores e docentes do IPC Fernanda Coutinho, Raquel Faria e Sónia Pinho irá representar a instituição no Concurso Nacional de Ideias de Cocriação de Inovação, a decorrer entre os dias 12 e 15 de junho, em Braga, e também participar num evento internacional de partilha de experiências de cocriação a realizar-se entre os dias 19 e 23 de junho, em Leeuwarden, Países Baixos, em parceria com a Stenden University of Applied Sciences.

O anúncio do vencedor foi conhecido após ter decorrido, no passado dia 29 de maio, no Auditório do INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra a sessão de apresentação final dos projetos de cocriação de inovação desenvolvidos no âmbito da 5.ª edição do Link me Up – 1000 ideias, programa que promove a capacitação e cocriação de inovação na rede politécnica portuguesa

A presente edição envolveu mais de



35 estudantes e 11 docentes na qualidade de facilitadores, que desenvolveram projetos de cocriação com sete organizações desafiadoras de diferentes setores de atividade: Prior Lucas, Lda; Associação Cultural Museu da Música de Coimbra; Turismo Centro de Portugal; Sons da Vida, Lda; Centro de Artes Visuais, Isabel Lopes e Maryasa.

Os projetos foram desenvolvidos ao

longo de 10 semanas e o resultado foi apresentado nesta sessão pelas sete equipas multidisciplinares.

O evento contou também com as intervenções da oradora convidada Heini-Marja Rintaniemi, Program Manager da Demola Global e da Diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e Coordenadora do projeto Link Me Up, Sara Proença.

Webinar sobre ideias de negócio

No dia 9 de maio, o INOPOL Academia de Empreendedorismo acolheu mais um webinar do ciclo Let's Talk. Nesta edição, com o tema "Como validar o potencial da minha ideia de negócio", a convidada foi Sara Aguiar, responsável pelas parcerias estratégicas com o ecossistema de startups na Península Ibérica na Amazon Web Services (AWS), em Madrid. O seu sonho de criar impacto no mundo levou-a a abraçar diferentes experiências no ecossistema de inovação nacional e internacional.

Asessão teve como objetivo partilhar algumas das principais estratégias e metodologias que podem ser utilizadas para testar de forma eficiente uma ideia de negócio, construir uma proposta de valor robusta e criar produtos ou serviços alinhados com as tendências e necessidades do mercado, tendo por base técnicas de Design Thinking e de Customer Development.

IPC debate intervenção da comunidade estudantil nos serviços das IES

O Politécnico de Coimbra organizou, no passado dia 31 de maio, o evento intitulado "A mobilização dos estudantes para uma participação transformadora nas Instituições de Ensino Superior (IES)" na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

Para Daniel Roque Gomes, vice-presidente do IPC e responsável pelo Gabinete da Qualidade da instituição, com esta conferência/debate deu-se início a um conjunto de iniciativas que têm como propósito estimular a comunidade estudantil a uma participação ativa nos órgãos de gestão e em fóruns de atuação na instituição. "A participação dos estudantes na vida das Instituições de Ensino Superior (IES) é uma temática muito promovida no âmbito do ensino superior no espaço europeu. A discussão premente sobre esta temática centra-se na identificação das



melhores práticas institucionais atinentes à participação dos estudantes na vida das IES, de forma a aumentar o seu papel interventivo interno e externo e a agregar valor institucional relevante. Procurou-se. na discussão entre os convidados e

a comunidade académica, identificar práticas bem-sucedidas e formas inovadoras eficazes de incrementar o envolvimento da comunidade estudantil na vida das IES", explica o responsável.

O evento iniciou com uma sessão de



abertura pelo vice-presidente do IPC, Daniel Roque Gomes e o vice-presidente da ESEC, César Nogueira, seguindo-se uma conferência pela oradora convidada Ana Sofia Rodrigues. pró-presidente para a Qualidade e

docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, intitulada "A gestão da qualidade e instituições abertas à participação de todas as partes interessadas". A Mesa Redonda com o tema "Os desafios da atualidade para os estudantes do ES: que envolvimento e comprometimento é esperado/desejado?" foi moderada por Teresa Fragoso, presidente do Conselho Pedagógico do ISEC/IPC e contou com as presenças de Daniel Silvestre, representante das AE do IPC: Bernardo Marinho, Tesoureiro da AE da ESEnfC; João Pedro Pereira, presidente da FNAEESP; Ana Gabriela Cabilhas, presidente da Federação Académica do Porto, e Catarina Ruivo, presidente da Federação Académica de Lisboa.

Daniel Roque Gomes fez o encerramento do encontro, apresentando as principais conclusões dos trabalhos realizados.

Encontro da RACS reúne investigadores de países lusófonos

Realizou-se a 5.ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), nos dias 3, 4 e 5 de maio, na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente, Cabo Verde, organizada por um consórcio constituído pelos membros da Rede deste país.

Ao longo dos três dias do encontro, professores, investigadores e profissionais interessados na temática da saúde, discutem caminhos para o intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação internacional nos países lusófonos, para a mobilidade académica e para a promoção das relações bilaterais e multilaterais, para a difusão internacional da produção e do conhecimento científico e para a formação ao longo da vida.

A RACS é uma organização de instituicões de ensino superior na área da saúde de sete países de língua portuguesa - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste-, com a missão de promover a formação e a cooperação científica neste setor no espaço lusófono. Atualmente regista meia centena de membros efetivos e entidades



parceiras e abrange mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes.

Na cerimónia de abertura, Jorge Conde, presidente da RACS e também presidente do Politécnico de Coim bra, sublinhou o facto de se tratar do primeiro encontro presencial depois dos constrangimentos provocados pela pandemia, facto que, ainda assim, não afetou o crescente interesse na rede, dado que às 51 ins-

tituições de ensino superior que a constituem juntam-se 32 entidades parceiras, onde se contam unidades prestadoras de cuidados de saúde. ordens e associações profissionais, sociedades científicas da área da saúde e associações de doentes, a par de associados a título individual.

Jorge Conde referiu que estão em concretização um conjunto de projetos que ajudarão a levar mais longe o conhecimento do trabalho realizado pelos membros da rede e enumerou os principais projetos que a RACS tem desenvolvido: a criação de 17 Núcleos Académicos, a criação da RevSalus -Revista Científica da RACS com edição bilingue, o projeto de Mobilidade Académica Internacional MOTUS , a Rede de Bibliotecas da RACS IN-DEXRACS, o Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa e o Boletim da RACS. Para o responsável, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela rede e o crescimento da mesma permitirá levá-la a um patamar "onde o seu papel será determinante na definição de estratégias e politicas do ensino da saúde".

IPC mostra cursos cofinanciados a membros da Comissão Europeia como exemplo de boas práticas



Comitiva conheceu de perto funcionamento dos cursos na ESAC-IPC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) recebeu, no dia 31 de maio, uma visita de membros da Comissão Europeia para observação do funcionamento dos seus Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), enquanto projetos cofinanciados pelo Programa Centro 2030 - Programa Regional do Centro, tidos como exemplo de boas práticas. A visita dos membros da Comissão Europeia, bem como do vogal executivo da Comissão Diretiva do Programa Centro 2030, Jorge Brandão, iniciou-se com uma reunião com a participação da vice-presidente do

IPC, Ana Ferreira, do presidente e do vice-presidente da ESAC, Rui Amaro e João Gândara, respetivamente, dos coordenadores dos CTeSP desta instituição de ensino superior e do aluno do CTeSP em Defesa da Floresta, Sérgio Alves. Seguiu-se uma visita ao picadeiro, onde decorria, naquele momento, uma aula do CTeSP de Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer. Durante a visita. a comitiva da Comissão Europeia visitou ainda a Oficina de Laticínios e fez uma rápida passagem pela Loja da Agrária.

IPC e Município de Arganil debatem Desafios do 3.º Setor

cípio de Arganil recebeu o evento "@GIR pelo Território - Desafios, Perspetivas e Inovação no 3.º setor" na Cerâmica Arganilense. A manhã foi dedicada aos Workshops Técnicos, cuio obietivo foi abordar os temas de maior desafio identificados em 2022 pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho. Decorreram, assim, os workshops de "Candidaturas a Financiamento" com Joana Ramos - @GIR-IPC, "Oficina de Recurso de Animação Socioeducativa" com Daniel Ferreira - @GIR-IPC, "Exercício Físico e Sustentabilidade na Saúde de Idosos" com Guilherme Furtado - I2A--IPC. "Marketing Social" com António Cardoso da Universidade Fernando Pessoa do Porto e "Saúde Mental e Motivação de pessoas no 3º Setor" com Sofia Pereira da Slow Movement Portugal. Mais de 50 participantes estiveram presentes nos workshops. O seminário da tarde foi composto por 3 painéis, "Gestão de Recursos Humanos", "Gestão e Financiamento" e "Novas Respostas Sociais" com foco em momentos de partilha de boas práticas e de projetos inovadores no terceiro setor. Com a moderação de Adília Farinha do IEFP, estiveram presentes no painel de "Gestão de Recursos Humanos" Wander Carvalho do ISCAC-IPC e Luís António Machado da Universidade do Minho. O segundo painel, "Gestão e Financiamento",

No passado dia 19 de maio, o Muni-



Jorge Conde, presidente do IPC

contou com a moderação de Sónia Rito do ISCAC-IPC e com a participacão de Manuela Veloso do Instituto da Segurança Social, I.P, Andrea Campos da Cáritas Diocesana de Coimbra. Bernardo Campos da CCDR Centro e Helena Henriques do Grupo de Solidariedade Social Desportivo Cultural e Recreativo de Miro. O terceiro painel, "Novas Respostas Sociais", foi moderado por Dina Soeiro da ESEC--IPC e colaboraram neste painel Ana Rita e Silva da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, João Martins com o tema das Aldeias Geriátricas, que apresentou o conceito "Aldeias Lar". e Sara Moura dos Médicos do Mundo. Mais de uma centena de participantes tiveram a oportunidade de estar



Luís Paulo Costa, presidente da

presentes no primeiro dia que foi dedicado aos workshops técnicos e ao seminário.

Durante todo o dia, esteve patente a Exposição "Inovação & Boas Práticas no 3º Setor", com o objetivo de partilhar boas práticas e projetos inovadores no terceiro setor. Estiveram presentes o projeto "Letras Prá Vida" da ESEC-IPC, os "Médicos do Mundo", a ARCIL, a APPACDM de Coimbra, uma exposição fotográfica do CLDS-4G de Arganil e o Politécnico de Coimbra. No segundo dia, 20 de maio, durante a manhã, mais de 50 pessoas passaram pelo Parque Verde Urbano do Sub-Paço de Arganil, onde decorreram atividades ao ar livre abertas à comunidade. Esta iniciativa, intitulada "Juntos & Ativos | Dos 0 aos

100", convidou o público em geral a vivenciar contextos de educação não formal e projetos relevantes para o terceiro setor.

Na sessão de abertura, Jorge Conde, presidente do IPC, salientou a importância do projeto @GIR - Gabinetes de Inovação Regional, que se foca nas necessidades do território e em tudo o que a instituição pode fazer na região em que está inserida. "Percebemos há muito que o que temos de fazer com os jovens que chegam às nossas escolas é prepará-los para aquilo que as empresas, entidades e instituições necessitam e que, assim,, os nossos estudantes saem devidamente preparados para o que os territórios precisam", afirmou. Já Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal de Arganil, referiu, na sessão de encerramento, que "num território onde o papel do terceiro setor é determinante para garantir uma resposta adequada às necessidades de diferentes populações, o seminário permitiu discutir a melhor forma como pode este setor reinventar-se e encontrar novas formas de funcionar". "O sucesso do evento deve-se ao trabalho conjunto entre o Politécnico de Coimbra e o Município de Arganil, aos oradores convidados e boas práticas partilhadas que permitiram deixar a todos os participantes o exemplo de que as melhorias são, efetivamente, possíveis nesta área". acrescentou.

Fórum da Juventude de Penacova

O Fórum da Juventude de Penacova foi lançado pela primeira vez este ano, durante a 2ª edição da Feira de Orientação Escolar e Profissional de Penacova, que decorreu no início de maio e teve como objetivo integrar iniciativas de cidadania ativa. com o lançamento do Orçamento Participativo Jovem e lançamento do programa "Jovem autarca" e dinamizar o empreendedorismo, através de diversas apresentações de instituições convidadas e do "Espaço Iovem Empreendedor".

Joana Ramos, coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, apresentou, no âmbito do @GIR-Gabinetes de Inovação Regional, o tema do empreendedorismo como competência transversal, a sua importância e desafios para os jovens, bem como, as várias oportunidades que os estudantes têm para desenvolver esta competência transversal a todas as áreas no Politécnico de Coimbra.

Promoção da prática de compostagem

Em parceria com o @GIR, o Município de Penacova pretende fomentar a prática da compostagem no concelho, com a implementação, entre outras ações, do projeto de compostagem doméstica 'Valorização de Biorresíduos no Município de Penacova'. O projeto tem como objetivo promover "os conhecimentos e os recursos necessários ao desenvolvimento do processo de compostagem, com a realização de ações de formação e oferta de compostores domésticos". O projeto teve início no dia 23 de maio com ações de sensibilização e oficinas dinamizadas pelo IPC em todas as escolas do ensino básico do concelho de Penacova e a instalação de compostores nesses estabelecimentos. Érica Castanheira, vice-presidente do IPC, refere que "este é um exemplo do trabalho interdisciplinar e próximo da comunidade que está a ser desenvolvido pelo IPC no âmbito do Gabinete de Interface com a Comunidade e dos Gabinetes de Inovação Regional implementados no território (@GIR)." Está também prevista a implementação de um projeto piloto de compostagem doméstica e de compostagem comunitária e ainda um outro de recolha porta a porta dos biorresíduos produzidos pelas instituições particulares de solidariedade social. restauração e cemitérios.

@AGIR com Vila Nova de Poiares



João Miguel Henriques, presidente do Município de Vila Nova de Poiares

Qual o maior objetivo na construcão desta parceria entre o Município e o projeto @GIR do Politécnico de Coimbra e porquê?

O maior objetivo na construção desta parceria é apoiar o crescimento da inovação tecnológica, empresarial e social a partir de uma base regional, promovendo uma articulação e uma ligação estreita entre o conhecimento técnico-teórico e a capacidade prática do Politécnico de Coimbra contribuindo assim para um reforço da competitividade da economia não só local, como de toda a região.

Qual a receção do projeto @GIR perante as empresas/entidades/ associações no Município de Vila Nova de Poiares?

A receção do projeto @GIR perante as empresas / entidades/ associações no Município de Vila nova de Poiares tem sido positiva, criando redes de inovação e partilhe de conhecimento; qualificando recursos humanos e o tecido empresarial: fomentando a empregabilidade, o desenvolvimento de estágios e voluntariado no território; apoiando a inovação nas empresas, instituições e associações: contribuindo para a transferência de conhecimento e inovação nos negócios tradicionais de base endógena.

Atualmente quais os setores de atividade que prevê terem um maior impacto positivo com o @GIR? Porquê?

Os setores de atividade que irão ter um maior impacto positivo com o @GIR são a indústria, comércio e serviços, nomeadamente ao nível: Ciências do Ambiente: Turismo e Lazer: Saúde Ambiental: Contabilidade e administração: Gestão do território; Gestão Industrial; Gestão sustentável da Vila; Gestão Pública; Gestão de Empresas: Marketing Sistemas e Tecnologias da Informação; Comunicação; Desporto e Lazer; Educação Básica: Gastronomia: Turismo e lazer; Finanças; Marketing e negócios internacionais. Este impacto positivo advém do fato do Politécnico de Coimbra ser um motor de desenvolvimento regional com base na inovação, transferência de conhecimento e formação.

Em termos de futuro, quais as sinergias que vieram para ficar?

As sinergias que vieram para ficar são a promoção de uma cultura de inovação, formação; divulgação do conhecimento e debate de ideias; divulgação de boas práticas; identificação e resolução de problemas; criação de rede de comunicação; qualificação regional: criação de eventos de networking; promoção de oportunidades.

Estudo desenvolvido na ESAC propõe substituição do sal no pão por planta halófita

Uma equipa da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESA-C-IPC) constituída pelas professoras desta instituição de ensino superior e membros da Unidade de Investigacão e Desenvolvimento de Ouímica--Física Molecular da Universidade de Coimbra (QFM-UC), Aida Moreira da Silva e Maria João Barroca, pela técnica superior Sandrine Ressurreição e pela estudante de Gastronomia Catarina Flores, em conjunto com Raquel Guiné, investigadora do CERNAS do Politécnico de Viseu, e Nádia Osório, professora na Escola Superior de Tecnologia da Saúde do IPC e também membro da QFM-UC, desenvolveu um trabalho de pesquisa que propõe a substituição do sal no pão por pó da planta halófita Sarcocornia perennis. O estudo realizado por esta equipa, no âmbito to projecto PEARLs - PotEncial das plAntas maRítimas na aLimentação Saudável: contributos para o desenvolvimento sustentável do litoral português (Projeto INOVC+) e em colaboração com a



O pó de S. perennis foi utilizado no pão como substituto do sal

empresa "Tertúlia de Sabores", sita em Coimbra, teve como objetivo avaliar o potencial do pó de *S. perennis* como substituto nutricionalmente relevante do sal (sódio) no pão de trigo branco, tendo sido igualmente avaliadas e comparadas com o pão convencional as propriedades físicas, nutricionais, minerais, sensoriais e atividade microbiológica de duas amostras de pão no qual foi incorporado o halófito em causa. Numa das amostras, foi adicionada à base da farinha do pão uma quantidade de pó de *S. perennis* equivalente à dose normal de sal (0,47%). Na outra

amostra, a equipa de investigação juntou o correspondente a metade da concentração de sódio (0,235%). Este trabalho de investigação aplicada permitiu concluir que a adição de pó de S. perennis promoveu um aumento significativo de todos os nutrientes e minerais do pão, como cálcio, fósforo, ferro e manganês. Para além da melhoria na qualidade do produto, as amostras concebidas foram ambas sensorialmente bem aceites, sendo que na amostra onde o sal foi reduzido para metade, a aceitabilidade dos provadores não foi afetada. Adicionalmente, esta última amostra, dado que se apresenta como uma solução que possibilita a redução da ingestão diária de sódio, traduz-se em benefícios ao nível económico e de saúde pública e é igualmente mais promissora no que diz respeito a uma maior estabilidade ao longo do tempo na questão de deterioração microbiana, causada principalmente por fungos e leveduras.

Segundo Aida Moreira da Silva, pro-

motora principal do projecto PEARLs, a relevância deste estudo prende-se com o facto de o pão ser "um bem alimentar consumido diariamente pela generalidade das pessoas e de ser uma importante fonte de sódio na dieta humana, cuja ingestão acima do fisiologicamente necessário tem sido associada a algumas doenças não transmissíveis, como hipertensão, doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral". Nesta medida, "entre as intervenções para reduzir o teor de sal no pão, a incorporação de pó de halófitas de sabor salgado pode ser uma estratégia a considerar seriamente".

Do trabalho resultou o artigo com o título "Re-Thinking Table Salt Reduction in Bread with Halophyte Plant Solutions", recentemente publicado na revista indexada "Applied Sciences" da editora MDPI e disponível em https://doi.org/10.3390/app13095342. ●

A integração das DRAP nas CCDR em debate na ESAC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acolheu, no dia 24 de maio, em formato presencial (Auditório H1) e *online*, a conferência-debate "A integração das Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) nas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR): o território e os efeitos sobre os agricultores".

Organizado conjuntamente pela ESAC, APDEA - Associação Portuguesa de Economia Agrária e Colégio Nacional de Engenharia Agronómica da Ordem dos Engenheiros, o evento permitiu uma discussão aberta sobre as consequências da integração das DRAP nas CCDR, nomeadamente ao nível da gestão e desenvolvimento dos territórios rurais e da relação dos agricultores com a Administração, tendo reunido à mesma mesa a AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, a CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal, a Confagri



- A nossa Agricultura, a Minha Terra e a CNA - Confederação Nacional da Agricultura.

A conferência-debate contou com Arlindo Cunha, Presidente da CVR Dão e Professor da Universidade Católica do Porto, Fernando Oliveira Baptista, Professor Catedrático aposentado do

Instituto Superior de Agronomia, e João Guerreiro, Presidente da A3ES, na qualidade de oradores convidados.

No evento, participaram quase 190 pessoas *online* e 30 em modo presencial. ●

Professora da ESAC obtém título académico de agregado na área da Engenharia Alimentar



Aida Moreira da Silva, Professora Coordenadora na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), realizou provas de agregação em Engenharia Alimentar no Instituto Superior de Agronomia nos passados dias 19 e 20 de abril.

O Júri, constituído pelos Professores Doutores Teresa Ferreira (Presidente, Universidade de Lisboa), Ana Costa Freitas (Universidade de Évora), João Goulão Crespo (Universidade Nova), Jorge Ricardo-da-Silva (Universidade de Lisboa), José Teixeira (Universidade do Minho), Ricardo Ferreira (Universidade de Lisboa) e Victor Freitas (Universidade do Porto), aprovou a candidata por unanimidade.

A ESAC passa, assim, a contar com quatro professores coordenadores com agregação. ●

Professor da ESAC avalia candidaturas de Universidades Europeias

O Professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESA-C-IPC), Rui Costa, integra o grupo de peritos da Agência de Educação e Audiovisual da Comissão Europeia com a responsabilidade de avaliar as candidaturas de Universidades Europeias submetidas este ano a financiamento.

Lançado a 30 de setembro de 2022 com o objetivo de continuar a apoiar a plena implementação da iniciativa «Universidades Europeias» (integração de universidades e politécnicos de diferentes países em consórcios), o convite que deu origem às candidaturas submetidas conta com um orçamento total de 384 milhões de euros.

Este convite estruturou-se em torno de dois temas, a saber: intensificação



da cooperação institucional transnacional aprofundada existente e desenvolvimento de novos projetos de cooperação institucional transnacional aprofundada. Apoio a alianças existentes em matéria de cooperação institucional transnacional aprofunda, incluindo, mas não exclusivamente, as alianças de Universidades Europeias selecionadas no âmbito do convite à apresentação de propostas Erasmus+ de 2020. A ideia é desenvolver a cooperação institucional alcançada até ao presente e aprofundar, intensificar e alargar a sua eficácia a fim de avançar no

sentido da visão de longo prazo das «Universidades Europeias», sendo que as novas instituições de ensino superior têm a oportunidade de se juntar às alianças existentes enquanto parceiros de pleno direito. No contexto do segundo tema, será dado apoio a universidades e politécnicos candidatos que pretendam estabelecer novos projetos de cooperação institucional transnacional aprofundada no quadro de novas alianças de Universidades Europeias.

Atualmente existem 44 Universidades Europeias, que reúnem 340 instituições de ensino superior em capitais e regiões remotas de 31 países de todos os Estados-Membros da União Europeia, bem como da Islândia, da Noruega, da Sérvia e da Turquia. Ao estabelecerem parcerias com

lidera rsida- transi D ins- tipo d capi- a tran es de ensin Jnião do fut ia, da sistén a.

cerca de 1 300 associados, desde organizações não governamentais (ONG), empresas, cidades e órgãos de poder local e regional, as Universidades Europeias cumprem o desígnio de aumentar substancialmente a qualidade e a relevância do ensino superior na Europa. A par da partilha de recursos e de serviços, cursos conjuntos e colaboração em investigação, entre outras iniciativas, são chamadas a ter um papel de liderança na transição digital e na transição verde. Nesta medida, este tipo de alianças ambiciona acelerar a transformação das instituições de ensino superior nas universidades do futuro com estruturas, impacto sistémico e sustentável.

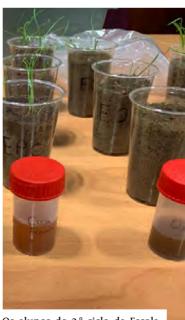
SEI 2023: Agrária de Coimbra dinamiza várias atividades

No âmbito da 3ª Semana sobre Espécies Invasoras (SEI 2023), que decorreu de 13 a 21 de maio em toda a Península Ibérica, com o principal objetivo de alertar os cidadãos para o problema das espécies invasoras, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) juntou-se a quase duas centenas de entidades e dinamizou um conjunto de atividades distintas.

Em concreto, a ESAC participou nesta ação concertada sobre espécies exóticas invasoras, uma das principais causas de ameaça à biodiversidade a nível global e com impactos significativos em termos ambientais, socioeconómicos e de saúde pública, promovendo e colaborando, entre outras, nas seguintes iniciativas: Remoção de plantas invasoras na Charca de Noé da Figueira da Foz, no Jardim do Bairro da Borloteira (Ação de controlo), no dia 13 de maio; Alternativas para o Controlo Sustentável de Plantas Invasoras (Ação de sensibilização/Formação), na Escola Básica e Secundária José Falcão de Miranda do Corvo, no dia 15 de maio; Aula dedicada à identificação de espécies de plantas invasoras, ministrada aos alunos da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental da ESAC no âmbito da unidade curricular de Biologia II, no



dia 19 de maio; 3.ª Maratona Nacional de Monitorização de "Trichi" [*Trichilogaster acaciaelongifoliae* (agente de controlo biológico que forma galhas em acácia-de-espigas)], de 13 a 20 de maio, no contexto da qual os cidadãos foram desafiados a participar na monitorização do agente, com o intuito de se saber onde ele já chegou. A SEI 2023 foi um evento promovido



Os alunos do 2.º ciclo da Escola Básica e Secundária José Falcão interpretaram os resultados de uma experiência realizada com espécies invasoras

pela Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO, associada à SPECO, pela plataforma INVASORAS.PT (de que a ESAC faz parte) e pelos projetos ibéricos LIFE STOP Cortaderia e LIFE INVASA-QUA, realizado em estreita colaboração com as entidades/associações/grupos informais promotores de cada atividade.

ESAC conta 25 anos a formar na área do ambiente



Foi há já 25 anos que se deu início à formação na área do Ambiente na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC). Sendo este facto motivo de celebração, para comemorar a efeméride, a coordenação da Licenciatura de Tecnologia e Gestão Ambiental promoveu, no dia 5 de junho, data em que se assinala o Dia do Ambiente, as Jornadas de Ambiente.

O evento realizou-se em formato híbrido, presencialmente na sala A1.13 da ESAC e *online* através da plataforma Zoom, tendo sido o conjunto das palestras que compuseram o programa proferido por ex-alunos de ambiente, que partilharam com os atuais estudantes a sua experiência profissional na área, bem como pelos convidados do Instituto Pedro Nunes,

Clara Correia e Pedro Lacerda.

A sessão de abertura ficou a cargo da professora Marta Lopes, coordenadora da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental, e da Vice-presidente do IPC, Érica Castanheira, também ela ex-estudante de Engenharia do Ambiente na ESAC.

Ainda no contexto da comemoração dos 25 anos do curso da ESAC na área do ambiente, a 1.ª turma da Licenciatura em Engenharia do Ambiente apadrinhou o carvalho-alvarinho/carvalho-roble (*Quercus robur L.*), de origem nativa, existente no jardim Manuel Machado Faria.

De referir que na área do ambiente, a ESAC oferece ainda um Mestrado em Gestão Ambiental e um Curso Técnico Superior Profissional em Qualidade do Ambiente.

ESEC assinalou Dia Eco-Escola

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra promoveu a 18 de maio o Dia Eco-Escola, no âmbito do Programa Eco-Escolas e Eco Campus.

As atividades deste dia incluiram o ato simbólico de hastear da Bandeira Verde do Programa Eco-Campus, re $conhecendo\,o\,trabalho\,des envolvido$ pela equipa do Programa Eco-Escola ao longo do ano letivo 2021/2022. A bandeira foi hasteada por um dos Coordenadores do Programa Eco-Escola e Eco-Campus da ESEC em 2021/2022, Ricardo Melo e pelo Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos

Com o intuito de envolver a comunidade externa nesta iniciativa, as estudantes do 1º ano da Licenciatura em Educação Básica desenvolveram, ao longo do dia, um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas dirigidas a duas turmas de crianças do 1º CEB da Escola Básica nº1 da Solum. Enquadradas no projeto curricular "Biodiversidade: Preservar e Regenerar", foram dinamizados módulos de atividades temáticas para realizar com as crianças, de entre as quais se destacam: "No jardim não há só flores! Escuta, observa e constrói", "Chamar as nossas plantas pelo nome próprio!", "Os amigos da sementinha", "Uma mini-horta, para mais tarde colher e saborear!", "Bichos com asas delicadas e coloridas. Adivinha quem são!", "Os insetos e as plantas, uma relação a redescobrir" e "Jardins verticais e hotéis para insetos?".

Esteve ainda patente uma exposição de cartazes produzidos pelos alunos do 1º ano do curso de Comunicação e Design Multimédia para o Concurso Nacional Poster Eco-Código, da ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa. A elaboração do Eco-Código da ESEC contou com a colaboração de alunos de Educação Básica na "definição dos objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola", como previsto no regulamento do Concurso.

Neste dia, foi inaugurada a Exposição "UpCycling", onde foram exibidos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 1º ano de Arte e Design com reutilização de materiais. Os alunos realizaram candeeiros a partir da reutilização/reinterpretação de peças existentes que já não praticassem a sua função.

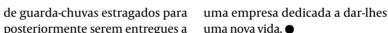
O dia de atividades terminou com recolha de beatas nas instalações da ESEC por voluntários da comunidade da escola.

Ao longo do dia, foi ainda possível participar na campanha de recolha



Alunas de Educação Básica dinamizaram atividades com crianças do 1º CEB







Rui Antunes e Nuno Carvalho

Profissionais de várias áreas no Encontro de Comunicação e Design Multimédia

O 11º Encontro de CDM (Comunicação e Design Multimédia) reuniu, durante 3 dias, alunos, professores, diplomados e profissionais interessados nas diferentes temáticas abordadas durante o evento: design gráfico, ilustração, fotografia, web design, vídeo, comunicação, música, áudio e animação 3D.

O evento contou com 11 palestras e 4 workshops com profissionais reconhecidos nas diferentes áreas em que o curso atua que permitiram aos alunos aprofundarem algumas temáticas do curso. Durante o evento, foi ainda lançada a segunda edição da revista WayMag, a qual procura divulgar trabalhos realizados nas áreas da comunicação, design, animação, marketing, informática e audiovisuais.



Universo musical de Hermeto Pascoal na ESEC



Realizou-se na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra a masterclass "Criatividade na Música de Hermeto Pascoal", componentes práticos e teóricos, por Felipe José Oliveira Abreu, compositor, investigador e professor do curso de Música da Universidade Federal da Integracão Latino-Americana (UNILA). Felipe José dinamizou a masterclass

dirigida a músicos profissionais e estudantes de música, oferecendo uma experiência introdutória ao universo musical de Hermeto Pascoal, músico. compositor e multi-instrumentista brasileiro que desenvolveu um vocabulário bastante singular em termos rítmicos, melódicos e harmónicos.

Queima das Fitas de Coimbra enche ruas com estudantes e espírito de festa

Regressou a Queima das Fitas a Coimbra e os estudantes puderam festejar como manda a tradição. Para muitos, foi a primeira experiência de viver a Serenata Monumental, as noites do Parque e o Cortejo. Para outros tantos, foi a emoção da despedida do curso, dos colegas e da cidade. Uma semana cheia de sentimentos que estas fotografias testemunham.































ESEC assinala 30 anos de estudos de Comunicação

No dia 27 de maio, celebraram-se os 30 anos de estudos em Comunicação na ESEC com um reencontro de estudantes, diplomados e professores que testemunham o percurso de afirmação da ESEC na formação destes profissionais.

Foi em 1993 que entrou em funcionamento na ESEC o Bacharelato em Comunicação, curso de 3 anos que depois veio a dividir-se nas licenciaturas bi-etápicas em Comunicação Social e Comunicação Organizacional. Desde então, a ESEC formou centenas de profissionais em Comunicação que se encontram integrados no mercado de trabalho com sucesso quer a nível nacional, quer em carreiras internacionais, permitindo a construção de um relacionamento duradouro e de confiança com organizações da região e do país e valorizando a formação ministrada na ESEC.

O evento iniciou com um debate sobre 30 anos da Comunicação em Portugal-com Sofia Gaio da APECOM e João Palmeiro da API, moderado pelo docente José Pedro Silva, um dos



impulsionadores do primeiro curso de Comunicação na ESEC. Para assinalar a efeméride, foi descerrada uma placa dos 30 anos de Comunicação pela docente da ESEC e ex-aluna do 1º curso de Comunicação em 1993, Sara Meireles.

De regresso à Escola, diplomados em Comunicação Organizacional e Comunicação Social foram os protagonistas das COM Talks: "No início era o verbo" por Mónica Ribau; "Galáxia de Gutenberg" por Patrícia Caneira; "A Caixa Mágica" por Sara Santos; "A promessa da tribo global" por Tiago Sousa; "Em rede, sem rede" por Guilherme Monteiro e "Enfim, o verbo" por Ana Margarida Barreto.

No decorrer da cerimónia, a docente da ESEC e também ex-aluna do curso de Comunicação em 1993, Carla Patrão, apresentou a "Bolsa Francisco Amaral", que pretende homenagear o docente da ESEC e fundador da ESEC-TV que nos deixou em 2019.

Inês Flamínio, aluna finalista de Comunicação Organizacional foi a vencedora da 1ª edição do "Prémio Virgínia Coutinho", o qual visa reconhecer estudantes que se destacam



Joana Fernandes e Rui Antunes

pelos seus resultados académicos excelentes e pela sua capacidade de envolvimento no curso e nas atividades letivas e extraletivas dinamizadas pelos membros da comunidade CO. A aluna foi a convidada do Podcast Made In CO que foi gravado pela 1ª vez ao vivo com os docentes criadores do projeto, Alexandra Leandro e Ioão Morais.



Alguns dos estudantes do 1º curso de Comunicação da ESEC



Inês Flamínio foi a vencedora do Prémio Virgínia Coutinho

A celebração dos 30 de anos de estudos em Comunicação terminaram com um COMSunset, com DJ João Pedro Seco, diplomado em Comunicação Organizacional. ●

CO *meets* Desporto e Lazer e Animação Socioeducativa

Durante o mês de maio realizaram-se duas iniciativas "CO meets...", eventos com o objetivo de destacar os benefícios de cruzar os conhecimentos e competências de diferentes cursos da ESEC e que propõem pensar temas relevantes para os futuros profissionais dos dois cursos.

O CO meets DL - "Estás convocado! A comunicação com os adeptos de futebol", realizado no dia 2 de maio, incidiu sobre uma temática importante para os cursos de Comunicação Organizacional e Desporto e Lazer, o futebol, desporto que mais adeptos congrega em Portugal, pelo que se tornou importante refletir sobre a forma com a mensagem é elaborada e a estratégia de comunicação é desenhada.

Esta iniciativa contou com os convidados Francisco Trigo de Abreu, Assessor de Imprensa da Federação Portuguesa de Futebol; Mário Nicolau, Diretor de Comunicação da Associação de Futebol de Coimbra e Amaro Ferreira, Coordenador Técnico

da Associação de Futebol de Coimbra e docente na ESEC.

No dia 8 de maio, decorreu o "CO meets ASE: Comunicação, colaboração e solidariedade", uma organização dos cursos de Comunicação Organizacional e do curso de Animação $Socioeducativa\,em\,que\,se\,debateram$ temas tão atuais como a economia solidária e a importância da comunicação na mobilização em torno de projetos para as pessoas e para os territórios. Esta sessão visou evidenciar a importância da comunicação para o exercício de uma cidadania mais ativa, colaborativa e geradora de solidariedade entre todos os atores da comunidade conimbricense. Foram convidados deste "CO meets..." Joana Pires Araújo e Maria Inês Monteiro (Coimbra Coolectiva) e Rita Silva e João Brás (CAOJ). ●





Percursos da Gastronomia na ESEC



Alunos e diplomados em Gastronomia partilham experiências

"Gastronomia? Isso estuda-se?!" foi a iniciativa organizada pelos alunos do 2º ano da licenciatura em Gastronomia, no âmbito da unidade curricular Organização de Eventos e Protocolo. Esta iniciativa teve como principais objetivos dar a conhecer a licenciatura em Gastronomia do IPC e abordar as diferentes vertentes da gastronomia e as áreas de saída profissional.

O programa foi dividido em quatro painéis, "Briefing", "Mise en place", "Confeção", "Empratamento" e "Serviço" que contou com cerca de 20 oradores convidados, entre eles alunos e docentes do curso e diplomados em Gastronomia que partilharam as suas experiências profissionais. ●

ESTGOH traz especialistas às Conferências de Marketing para debater últimas tendências da área

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Coimbra em Oliveira do Hospital (ESTGOH) promoveu a iniciativa "Conferências de Marketing" durante os meses de abril e maio, contando com a presença de especialistas na área para debater as principais tendências do marketing juntamente com os estudantes.

Depois de uma primeira sessão no passado dia 18 de abril com Nuno Teixeira, Sales e Marketing Manager do Hard Rock Café Porto, a segunda conferência de marketing decorreu no dia 8 de maio com o tema "Como dar notícias pelas redes sociais", com a presença do jornalista e coordenador das redes sociais do Expresso, Pedro Miguel Coelho, que partilhou a sua experiência neste semanário de referência com os alunos.

No dia 25 de maio, a ESTGOH realizou a terceira e última conferência de marketing, desta vez com Carlos Oliveira, "uma personalidade de referência na área do marketing", que abordou tema "Os novos desafios do Humantech Marketing". Durante a conferência, Carlos Oliveira também apresentou o seu novo livro "HUMAN-





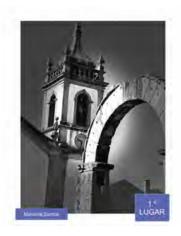
TECH MARKETING. O marketing molecular e humano".







Concurso de Fotografia mostra Bobadela e Travanca de Lagos

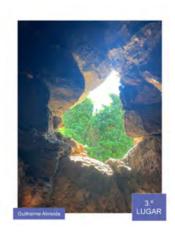


No dia 19 de abril, a ESTGOH promoveu o 2.º Concurso de Fotografia "Diferentes Olhares sobre a Bobadela e Travanca de Lagos".

A direção da escola parabenizou todos os estudantes que participaram nesta atividade, tendo sido eleitos



três vencedores: Mariana Santos em 1º lugar, Dominic Guimarães em 2º Lugar e Guilherme Almeida em 3º lugar. O júri foi composto por três docentes, um funcionário não docente, um técnico da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e o fotógra-



 $fo\,e\,realizador\,Tiago\,Cerveira, que\,se$ juntou a esta iniciativa como jurado e conselheiro. As fotografias foram avaliadas por base os seguintes critérios: conteúdo em relação ao tema, originalidade/criatividade e qualidade da fotografia.

Webinares sobre metodologia de trabalho científico



No dia 11 de maio, decorreu a 1.ª sessão dos webinares sobre o tema "Contributos para uma metodologia de trabalho científico: entre a investigação e a comunicação" promovidos pela ESTGOH. Na primeira sessão, debateu-se o tema "Métodos e técnicas de investigação" com o

orador convidado Carlos Nolasco, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Na segunda sessão, realizada no dia 18 de maio. foi abordado o tema "Metodologia de trabalho académico" com o mesmo

Encontro Alumni na ESTeSC

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde realizou, a 20 de maio, o 1º Encontro Alumni, evento que teve como objetivo promover o reencontro dos estudantes que passaram pela Escola ao longo dos seus 43 anos de atividade, desafiando-os a voltar a "casa" (acompanhados pelas respetivas famílias) para participar numa tarde de convívio e partilha. Esta foi a primeira edição da iniciativa, que passará a fazer parte do calendário anual da ESTeSC, sempre no primeiro sábado de Queima das Fitas.

"Queremos trazer de volta à Escola todos aqueles que aqui se formaram, para que, juntamente com os alunos atuais, se troquem experiências e se promova o *networking*", explica o presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, que encara o 1º Encontro Alumni como "um lugar de reencontros e de reforço dos laços de amizade que caracterizam a comunidade ESTeS-



C-IPC".

O evento teve início às 15h00, com uma sessão de boas-vindas aos cerca de 150 participantes, no auditório António Arnaut. Nesta sessão, três alumni ESTeSC – António Coutinho (aluno entre 1984 e 1987); João Ferrão (aluno entre 2002 e 2006 e antigo presidente da Associação de Estudantes) e Rui Silva (aluno entre 2022 e 2006) – foram desafiados a subir ao palco para partilhar memórias dos seus tempos de estudante.

Os alumni foram depois convidados a visitar as instalações da Escola - em especial os laboratórios afetos às suas áreas de formação -, acompanhados por atuais estudantes de licenciatura. Seguiu-se uma tarde de convívio com DJ, porco no espeto e animação para crianças.





António Gabriel proferiu última lição



O docente António Gabriel – que colaborou com a ESTeSC durante 27 anos e atualmente integrava a Unidade Científico-Pedagógica da Ciências Biomédicas Laboratoriais – lecionou a sua última lição no dia 27 de abril. "Comunicação celular" foi o tema escolhido pelo docente para a sua aula de despedida, lecionada perante uma plateia de alunos, diplomados, docentes, técnicos hospitalares e amigos.

António Gabriel iniciou funções como funcionário administrativo no laboratório dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) em 1971. Prosseguiu estudos para o Curso de

Preparadores de Análises Clínicas e, a partir de 1978, passou a exercer funções de técnico de análises clínicas no laboratório dos HUC. Em 1996, iniciou a colaboração, como docente, na ESTeSC, em regime de acumulação com os HUC e frequentando a licenciatura em Biologia. Já a exercer funções de professor a tempo integral, concluiu o mestrado em Biologia Celular e, posteriormente, o doutoramento em Biologia Celular e Molecular, Paralelamente, manteve uma intensa e dinâmica atividade associativa ligada ao Folclore Português.

ESTeSC inaugurou cozinha laboratorial



Laboratório apresenta layout renovado e novos equipamentos

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) inaugurou a 26 de abril uma nova cozinha laboratorial, após a renovação das instalações de apoio às atividades letivas práticas do curso de Dietética e Nutrição. No evento, foi homenageada a professora e investigadora Helena Saldanha, responsável pela criação do curso de Dietologia da Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Coimbra (hoje, ESTeSC), em 1982.

Com um novo *layout* e novos equipamentos, a renovada cozinha laboratorial permitirá melhorar a qualidade do ensino ministrado na Escola, nomeadamente nas aulas práticas dos quatro anos de licenciatura em Dietética e Nutrição (Gastronomia

Molecular, Química Alimentar, Nutrição Entérica e Parentérica, entre outras). Além da reorganização e aumento do número de bancadas de trabalho, o laboratório foi reforçado com novos equipamentos (de que é exemplo um forno convector) e utensílios que permitem melhorar o seu potencial pedagógico, num investimento total de 50 mil euros. Com este investimento, a ESTeSC fica ainda com capacidade para aumentar a oferta formativa destinada à população em geral e aos a profissionais de saúde em particular, contribuindo para a melhoria da sua prática profissional e reconhecimento do potencial da Nutrição na prevenção e tratamento da doença.

Três prémios na Euroweek 2023

Um grupo de estudantes e uma docente da ESTeSC conquistaram três prémios – Best Project Pitch Award, Best Presentation Award Track 1 e Best Presentation Award Track 2 – na Euroweek 2023. A conferência internacional, que decorreu em abril em Brandemburgo (Alemanha), reuniu 130 estudantes e 45 académicos de 17 países.

No encontro, promovido anualmente no âmbito da Rede Professional Inter-University Management for Education, os participantes juntam-se para mostrar os resultados do trabalho desenvolvido ao longo de cinco meses por equipas multiculturais compostas por alunos provenientes de três instituições parceiras distintas.

Estudantes recrutados para o Reino Unido

A ESTeSC recebeu uma delegação da Alliance Medical, do Reino Unido, com interesse em recrutar os estudantes e recém-licenciados em Imagem Médica e Radioterapia. Além de ficarem a conhecer a empresa e oportunidades da trabalho/estágio, os estudantes e diplomados da escola tiveram oportunidade de realizar entrevistas de recrutamento.

Cerimónia emotiva no Dia do ISCAC

A Coimbra Business School | ISCAC celebrou, no passado dia 11 de Maio, o dia da Instituição.

A sessão de abertura contou com as intervenções de Alexandre Gomes da Silva, presidente da Coimbra Business School ISCAC; Daniel Silvestre, presidente da Associação de Estudantes da CBS ISCAC e Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra. A cerimónia prosseguiu com Luís de Sousa, membro do Conselho Estratégico da Escola e Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, como orador convidado, que dissertou sobre "Regulação da Ética e Integridade na

A parte mais emotiva da cerimónia foi dedicada às homenagens daqueles que já não circulam diariamente nos corredores da escola, mas mantém-se eternamente na memória de todos pelo seu percurso, empenho e entrega à instituição - os docentes aposentados Adélio Saraiva e Manuela Fantasia.

Houve ainda o reconhecimento dos melhores alunos do ano letivo 21/22 e a atribuição do Prémio Alumni e Prémio Glassdrive

A cerimónia culminou com a atuação da TMISCAC e o tradicional brinde e corte do bolo.

No passado dia 13 de maio, cerca de

90 dos 325 caloiros de 95/96 do IS-









Caloiros do ISCAC de 95/96 reencontram-se em jantar

CAC juntaram-se no espaço Tertúlia d'Eventos para um jantar comemorativo dos 28 anos que passaram sobre o ano em que entraram no ISCAC. Atualmente espalhados por todo o país e alguns mesmo a trabalhar no estrangeiro, nas mais variadas profissões e cargos públicos ou privados, 90 ex-alunos do ISCAC deslocaram-se mais uma vez a Coimbra para se reencontrarem com os seus ex-colegas. No jantar seguido de um momento de dança ao som das músicas dos anos 90, em clima de festa foram partilhadas as memórias que os ex-alunos vivenciaram no ISCAC e houve também tempo para relembrar histórias sobre a vida académica, praxes, antigos professores e funcionários não docentes, o ambiente vivido em Coimbra, o último grupo de caloiros a frequentar o edifício antigo do ISAC, na Rua Luís de Camões e um dos primeiros a estrear as atuais instalações

do instituto, na Quinta Agrícola de



Cerca de 90 antigos estudantes juntaram-se para celebrar 28 anos passados desde que entraram no ISCAC

A vontade de partilhar as referidas recordações levou a que 3 ex-alunos do ISCAC (Susana Agudinho, Nuno Cardoso e Arcílio Carvalho) tomassem, em janeiro deste ano, a iniciati-

va de organizar este encontro. Dado o grande lapso temporal já decorrido desde o final do curso, a tarefa de organização do encontro revelou-se desafiante por não existir uma base de dados com os contactos dos 325 caloiros de 95/96. A pesquisa via Facebook e a reunião dos contactos que cada um dos ex-alunos encontrados ainda mantém permitiram a criação de grupos no Facebook e no WhatsApp que contam agora

com mais de 150 membros. Espera-se fazer crescer este número até maio de 2025, momento em que se levará a efeito um encontro comemorativo dos 30 anos da entrada destes ex-estudantes, numa que é considerada das escolas de negócios mais conceituadas a nível nacional. A organização do encontro de 2025 ficou já atribuída a outros 3 caloiros de 95/96: Jorge Costa, Lara Mendes e Vanda Maciel. Estes organizadores, de entre as atividades a realizar no evento de 2025, gostariam de encontrar um espaço no ISCAC para colocarem uma placa comemorativa alusiva ao aniversário de início do seu curso, à semelhança do que já existe na ESAC e no Penedo da Saudade, tendo-se disposto a efetuar as diligências necessárias junto do ISCAC/IPC para esse efeito. Espaço este que honraria todos os alumni que passaram pelo Institutoque, na opinião dos ex-alunos, constitui como uma Escola de Negócios de referência no panorama nacional.

1.as Jornadas de Engenharia Civil do ISEC

Centradas no tema "Engenharia Civil e Sustentabilidade", realizaram-se as 1.as Jornadas de Engenharia Civil do ISEC no passado dia 11 de maio, que proporcionam aos estudantes uma experiência de envolvimento com o ambiente profissional e com os desafios colocados pela sociedade. Reconhecendo que diariamente se assiste a uma crescente procura de Engenheiros Civis e de profissionais na área do Habitat e da sustentabilidade, o Departamento de Engenharia Civil do ISEC, atento a esta problemática, organizou as primeiras jornadas do departamento, de forma a contribuir para a formação de profissionais e para a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado.

Mário Velindro, presidente do ISEC, destaca que "o trabalho desenvolvido pelo DEC, o esforço e a dedicação para fazer face às dificuldades que



têm afetado o setor da engenharia da construção civil, são um exemplo de criatividade e de resiliência. Estou certo que a engenharia civil voltará

a ocupar o lugar de destaque que já

As jornadas, à semelhança das atividades desenvolvidas pelo departamento ao longo do ano letivo, visam proporcionar aos estudantes uma experiência de envolvimento com o ambiente profissional e com os desafios colocados pela sociedade a profissionais, estimulando as competências que estão a desenvolver no seu percurso de formação superior no ISEC.

Susana Meneses, presidente do DEC, afirma que "o DEC continua a responder às necessidades de formação superior em Engenharia Civil e, nos últimos 5 anos, também na área da gestão das cidades e do seu desenvolvimento sustentável e inteligente". Acrescenta ainda que "além da Licenciatura em Engenharia Civil, está em fase final de aprovação pela A3ES uma versão renovada no Mestrado em Engenharia Civil, mantendo-se a oferta formativa de Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades e o Mestrado em Cidades Sustentáveis e Inteligentes, com uma procura crescente nos últimos anos". ●

Sociedade Portuguesa de Biomecânica e Comissão Organizadora do XCNB2023 atribuem prémios a diplomadas do ISEC

Nos dias 5 e 6 de maio, decorreu no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz o X Congresso da Sociedade Portuguesa de Biomecânica (XCNB2023). O congresso teve o suporte da Sociedade Portuguesa de Biomecânica, do Instituto Politécnico de Coimbra e da Universidade

No Jantar de Gala do Congresso, que se realizou no Casino da Figueira da Foz, no dia 5 de maio, foram entregues diversos prémios da Sociedade Portuguesa de Biomecânica e da Comissão Organizadora. Dois dos prémios foram conquistados por estudantes do IPC-ISEC, nomeadamente o Prémio "Melhor dissertação de mestrado na área da Biomecânica", atribuído à ex-estudante do Mestrado em Engenharia Mecânica do ISEC, Maria Inês Pinho Cruz, com a Tese de mestrado "BUDDA - Dispositivo de suporte biomecânico para auxílio na autocateterização de pacientes espásticos". Esta Tese foi realizada com o suporte do Laboratório de Biomecânica, orientada pelo docente Luís Roseiro em articulação com os médicos especialistas em medicina física e reabilitação do Hospital Rovisco Pais, Jorge Lains e Filipe Carvalho. Contou ainda com a colaboração dos docentes do ISEC Vitor Maranha. Nuno Cruz, Deolinda Rasteiro e Fer-



As estudantes premiadas com o presidente do ISEC e o docente Luís Roseiro

nando Moita. A sua Tese de mestrado resultou num protótipo funcional com patente Nacional e duas publicações em revistas internacionais indexadas.

O Prémio "Melhor protótipo em biomecânica" foi atribuído à estudante do Mestrado em Engenharia Mecânica do ISEC, Mariana Costa Santos, que está a desenvolver um trabalho de projeto em Biomecânica Ortopédica,

com orientação do docente Luís Roseiro e em estreita ligação com dois médicos especialistas em ortopedia. Emanuel Seiça e Pedro Carvalhais. No âmbito do seu trabalho, a estudante desenvolveu um protótipo funcional "Dispositivo de fixação e regulação para osteotomia de chevron" com pedido de patente submetido.

ISEC recebe alunos de Mortágua no âmbito de projeto



conhecer o ISEC e assistir a aulas

No âmbito do Desenvolvimento Vocacional do Programa "Da Escola, Agarra a Vida", tem vindo a realizar a ação "Na Sombra de um Aluno no Ensino Superior" com os alunos do

Este Programa visa, em sentido lato, promover o sucesso educativo e profissional dos jovens e a ação "Na Sombra de um Aluno no Ensino Superior", em concreto, tem como obietivo ajudar os alunos a desenvolver e aprofundar as suas perspetivas acerca dos cursos superiores e respetivas saídas profissionais, sob a forma de experiências de acompanhamento de alunos durante um dia em ambiente académico, observando como se processa a sua rotina diária e o funcionamento e características de determinado curso superior. Trata-se de um conhecimento vivencial, mais objetivo, por forma a criar condições nas quais os alunos possam (re)construir significados pessoais e imagens mais objetivas dos cursos e ambiente no ensino superior.

O ISEC, que tem vindo a participar neste projeto, acolheu um dos alunos do Agrupamento de Escolas de Mortágua no Departamento de Engenhara Mecânica. Assim, no dia 8 de maio, o presidente do DEM, Fernando Simões e a secretária do DEM, Leonilde Baptista, acompanharam e orientaram o aluno na visita às instalações do DEM e visita aos laboratórios, onde pôde conhecer alguns trabalhos de investigação. O aluno participou ainda nas aulas das unidades curriculares de "Laboratórios de Engenharia Térmica" e "Desenho de Construções Mecânica".

O Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas (DEIS) teve a visita de dois alunos, que foram acompanhados pelos estudantes da licenciatura de Engenharia Informática-Curso Europeu, Pedro Loureiro e Nuno Loureiro, tendo assistido a uma aula de Análise Matemática (Professor Arménio Correia) e a uma aula prática de Linguagens Script. ●

Jornadas de Engenharia Biomédica aproximam estudantes e empresas

Na manhã do passado dia 17 de maio realizaram-se, no Auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, as Jornadas de Engenharia Biomédica.

Este evento anual visa promover a interação entre os meios empresarial e académico com os alunos da área da biomédica das três formações ministradas no ISEC - Curso Técnico Superior Profissional em Instrumentação Biomédica, Licenciatura em Engenharia Biomédica e Mestrado em Instrumentação Biomédica.

As palestras, proferidas por oradores externos que atuam na área da biomédica das empresas PrimeLayer e Exatronic e do Laboratório de Automática e Sistemas/Instituto Pedro Nunes, apresentaram temas como Análise Inteligente de Dados, Projetos Atuais na Área da Biomédica e Certificação de Dispositivos Médicos. De acordo com Patrícia Santos, presidente do Departamento de Física e Matemática do ISEC, "os alunos tiveram um papel de destaque nestas dinamização de uma mesa-redonda. que contou com a presença de graduados que se formaram no ISEC. Paralelamente, decorreu uma Mostra de Posters cujo objetivo foi não só mostrar o trabalho desenvolvido por estes alunos, mas, também, o de promover a partilha e discussão de ideias entre todos os participantes. Para João Pedro Trovão, vice-presidente do ISEC, "é certo que no ISEC temos alicerces bem construídos, fortes e reconhecidos na área do ensino da Engenharia, mas é este o momento certo para sairmos da nossa zona de conforto". "Espero que ninguém deixe de colocar as questões que nesta altura são devidas, como por exemplo "Engenharia Biomédica que Futuro?". Só com a participação dos nossos alunos poderemos fazer o balanço adequado, refletir sobre pistas de melhoria e responder aos seus anseios e ao mercado de trabalho", refere o responsável. ●

jornadas, nomeadamente através da



ISEC reforça a ligação à indústria com celebração de Protocolo de Cooperação com a CCM



O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) celebrou a 4 de maio um Protocolo de Cooperação com a CCM - Carlos Calhelhas Metalurgica, Lda. (Leiria).

A CCM é uma empresa com foco em projetos de montagem e manutenção industrial nas áreas do vidro de embalagem. Carlos Calhelhas, CEO da CCM, afirmou que "é muito importante estreitar relações com instituições como o ISEC visando não só o recrutamento de engenheiros formados pelo ISEC nas áreas de Engenharia Mecânica e de Engenharia Eletromecânica, como também a colaboração no desenvolvimento de projetos de âmbito internacional". Mário Velindro, presidente do ISEC, afirmou que "este protocolo corrobora as suas recentes afirmações sobre a instituição no que respeita à procura dos seus diplomados. Continuaremos a trabalhar para apoiar a inovação e o desenvolvimento da indústria do país".

Departamento de Engenharia Química e Biológica oferece partilha de experiências aos alunos

O Departamento de Engenharia Química e Biológica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) promoveu, no dia 31 de maio, no Auditório Principal do ISEC, as Jornadas do DEOR.

A realização destas jornadas visou mostrar as competências que os alunos do DEQB podem adquirir não só com a Licenciatura em Bioengenharia, mas sobretudo com o Mestrado em Engenharia Química e Biológica (MEQB) e a sua aplicação em contexto de trabalho. Outro dos objetivos foi oferecer aos alunos uma experiência de envolvimento com o meio empresarial e de partilha de opiniões com alguns profissionais sobre temáticas que se enquadram na atividade de um Bioengenheiro, de um Engenheiro Biológico ou de um Engenheiro Químico e evidenciar que, apesar de ainda ser uma área científica de pequena dimensão, existe o desejo de mudança e de melhoria.

Para Maria José Moura, vice-presidente do DEQB, é de salientar que "a Engenharia Química e Biológica, em

todas as suas dimensões, continua a sua missão de transformação da Sociedade ao nível do desenvolvimento oferece partilha de experiências aos alunos de novos processos e produtos". Segundo a responsável, estas jornadas são dirigidas em particular a todos os estudantes do DEOB "porque continuam a ser eles a razão de ser do Departamento e o motivo pelo qual nós tentamos melhorar sempre a forma como evoluímos. Neste quadro, a Licenciatura em Bioengenharia do DEQB é um exemplo paradigmático, e acrescentaria de sucesso, de um processo evolutivo natural e desejável. Desde uma ideja que tinha por objetivo o alargamento do universo dos candidatos até ser um curso de referência a nível regional; desde um paradigma centrado no ensino da Engenharia Química e Biológica até ao uso dessas disciplinas para a pesquisa de novas áreas de aplicação na confluência das preocupações sociais atuais".

Seminários no ISEC

O ISEC promoveu o Webinar "Web components - Write once, Run anywhere", por João Dias, Senior Frontend Engineer na Farfetch, no dia 17 de maio. O seminário foi realizado no âmbito da Unidade Curricular de Linguagens Script, da qual é responsável a docente do Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas do ISEC, Cristiana Areias. O Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) realizou, a 18 de maio, o seminário intitulado "Dimensionamento de Instalações Frigoríficas", apresentado pelo Eng. Trajano Pinheiro, da empresa SKK - Central de Distribuição para Refrigeração e Climatização, SA. Este seminário, foi realizado no âmbito da unidade curricular de Instalações Frigoríficas do Mestrado em Engenharia Mecânica, sob a responsabilidade do Prof.

Também no dia 18 de maio, sob orientação dosocente João Malça, foi organizado o seminário "Waste to Energy: Sustainable Resource Management of Cities", online e apresentado por Kende Kocsis, Energy Engineer and Master student at the **Budapest University of Technology** and Economics, Hungria.

No dia 19 de maio, decorreu no Edifício de Eletromecânica o seminário intitulado: "A metrologia na Força Aérea". Este seminário, apresentado pelo Major José Ferreira, foi promovido no âmbito da Unidade Curricular de Metrologia do Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos, cuja regente da Unidade Curricular é a docente Fernanda Coutinho.

No dia 31 de maio, decorreu o seminário intitulado "Engenharia no setor do AVAC", LG Electronics Portugal S.A., realizado no âmbito das unidades curriculares de Instalações de Climatização da Licenciatura de Engenharia Mecânica e de Instalações de AVAC do Mestrado em Engenharia Mecânica do ISEC. A organização foi da responsabilidade dos docentes do DEM/ISEC Gilberto Vaz, Anabela Carvalho e Jorge Raposo.

Também no dia 31 de maio, realizou-se a palestra em formato online "Blenderizando a Imaginação" com o orador convidado Rogério Perdiz. No dia 2 de junho, no Anfiteatro do Edifício de Eletromecânica, teve lugar a palestra" A importância da metrologia em ciências da engenharia e afins". Esta foi promovida no âmbito da Unidade Curricular de Metrologia do Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos, cuja regente é a docente Fernanda Coutinho, e foi apresentada por Maria do Céu Ferreira, docente da Faculdade de Engenharia da Universidade Lusófona.

Ciência

I2A Webcycle debate financiamento público e compostagem de resíduos

O i2A-Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra está a desenvolver o ciclo de *webinars* "i2A *Webcycle* Ciclo de *Webinars* Investigação para a Sociedade 2023", com uma periodicidade mensal, com o objetivo de promover o debate integrado e dar a conhecer os recursos e trabalhos em curso e com interesse para a investigação no IPC. Recentemente, realizaram-se mais duas sessões, uma a 27 de abril e outra a

No dia 27 de abril, presencialmente na ESEC e também *online*, decorreu o *webinar* "Financiamentos públicos nacionais e europeus e os riscos de corrupção a eles associados: um olhar sobre a realidade portuguesa". Participaram neste debate Joana Marques Vidal, Emérita Procuradora Geral da República, Filipe Preces, Procurador da República, Luís Rosa, jornalista do Jornal Observador e Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra. A sessão de abertura e enquadramento ficou a cargo da investigadora Sónia Costa. O evento teve como propósito iniciar uma reflexão aprofundada e um olhar sobre a realidade portuguesa no que diz respeito a financiamentos públicos nacionais e europeus e aos riscos de corrupção a eles associados.

No dia 25 de maio realizou-se o webinar subordinado ao tema "Compostagem de biorresíduos", dinamizado pela investigadora do i2A Verónica Oliveira. Os oradores convidados foram Carolina Bianchi, bióloga e fundadora da start-up MudaTuga e Giovane Toledo, biólogo e consultor ambiental e embaixador do Instituto Lixo Zero Brasil.

A primeira apresentação teve o seu foco sobre o papel e a importância da educação ambiental e da compostagem doméstica para o cumprimento das metas de biorresíduos. Já na segunda comunicação, foram apresentados os resultados de uma dissertação de mestrado desenvolvida na Escola Superior Agrária de Coimbra, que procurou dar resposta ao desafio de avaliar o processo de compostagem doméstica de biorresíduos.

Participaram no *webinar* professores, investigadores e estudantes, num total de 34 pessoas.. ●



Sónia Costa é investigadora no IPC desde 2016, doutorada em Psicologia e pós-doutorada em Psicologia Forense pela U-Aveiro. Perita médico-legal detentora do CS de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF/FMUC). Especialista em Ética pela FMUC, e em Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia da Justiça pela OPP. Os seus interesses centram-se nos traços e na tríade negra da personalidade, na mente

criminosa, violências, inteligência e regulação emocional, ética comportamental e igualdade de género. Presidiu a Comissão de Ética do IPC. Membro do Conselho Científico do I2A. Coordena o CDPH do I2A e do NICSH da ESEC. Onde leciona metodologias de investigação, ética e cidadania. Autora/coautora de mais de seis dezenas de artigos. Editora académica na PLoSOne, membro do conselho editorial/reviewer em

várias revistas Front in Psychology, Front in Education, Healthcare, Acta Psychol, etc. Perita na Agência Europeia de Investigação e na Diretoria Geral de Justiça da Comissão Europeia. Membro do Instituto Europeu para a Igualdade de Género, da Academia Americana de Ciências Forenses, e da Soc. Investigação em Ciências do Comportamento.



Verónica Oliveira é, desde novembro de 2022, Investigadora Júnior do Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra. Licenciada em Engenharia do Ambiente (2009) e Mestre em Gestão Ambiental (2012), ambos pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra. Possui o Doutoramento Europeu em Ciências e Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro, Por-

tugal, onde realizou a tese "Phosphorus recovery from municipal solid waste digestate aiming at its valorization as a fertilizer", que foi distinguida com o prémio accésit (mérito) pela Fertibéria (2022). Os projetos de I&DT em que está envolvida no IPC procuram desenvolver novas estratégias e soluções, através da aplicação de tecnologias convencionais (e.g. compostagem) e avançadas (e.g. processo eletro-

dialítico e membranas permeáveis a gases), para a valorização de resíduos, numa perspetiva da economia circular e gestão mais sustentável de recursos. É editora convidada do jornal Sustainability com a edição especial: "From Solid Waste to Resources: Recycling, Recovery, Valorization and Treatment Technologies".

Projeto @gir4Innovation mostra trabalho desenvolvido em congresso

No dia 22 de junho irá realizar-se no Convento de São Francisco, em Coimbra, o Congresso @GIR4INNO-VATION - Motor de Desenvolvimento Regional com Base na Inovação, no âmbito do Projeto @gir4Innovation. O Projeto Agir4Innovation é uma iniciativa do Politécnico de Coimbra (IPC) e do COLAB AquaValor que pretende ligar estas instituições aos territórios da Região de Centro e Norte, com foco nos concelhos de baixa densidade, criando espaços nesses territórios para a realização de ações conjuntas com as entidades locais. São objetivos deste projeto abrir portas à transferência de conhecimento. ao desenvolvimento de projetos de inovação, à dinamização de ações de integração dos alunos do Politécnico de Coimbra e de desempregados no mercado de trabalho e à qualificação das empresas e instituições da região. O Congresso pretende difundir, por toda a comunidade, o conhecimento de valor gerado nas duas entidades do consórcio: Politécnico de Coimbra e Aqualvalor.

O programa do Congresso está dividido em quatro painéis: Agroalimentar, Ambiente, Floresta e Ordenamento; Sociedade, Saúde e Bem-estar; Indústria; Turismo e Lazer. Conta ainda com uma Sessão Especial sobre a Importância da investigação no desenvolvimento dos territórios. Os painéis contam com intervenientes representantes de diversas empresas, entidades públicas e governamentais e associações.

O encerramento será feito pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira.

As inscrições devem ser feitas através do link: https://cutt.ly/jwqXSKQI. ●

Investigador do i2A premiado no Congresso Internacional de Walking Football

O investigador Guilherme Furtado recebeu o prémio de melhor apresentação científica no I Congresso Internacional de *Walking Football*. O evento, realizado no passado dia 24 de maio, no Centro de Exposições de Aveiro, reuniu especialistas e entusiastas do desporto.

Guilherme Furtado apresentou a sua

pesquisa intitulada "Construindo um envelhecimento ativo, saudável e sustentável: o papel do Walking Football". Na sua comunicação, o investigador destacou a importância dessa modalidade desportiva na disseminação da atividade física de forma sustentável, sublinhando os seus impactos sociais, ambientais e económicos,

tais como a promoção da atividade física (verde) para os idosos, combatendo o idadismo e gerando impactos positivos na saúde, bem-estar e interação social.

O *Walking Football*, conhecido em Portugal como Futebol Andante, é uma variante do futebol voltada para idosos, na qual não é permitido correr, apenas andar. As equipas são compostas por seis jogadores de ambos os sexos e o campo utilizado é semelhante ao de futsal. Desde a sua introdução em Portugal em 2017, o *Walking Football* Portugal tem verificado um crescimento significativo, contando atualmente com 42 equipas e um total de 720 atletas, com

uma média de idade de 69 anos e uma presença de mulheres em cerca de 32%.

A iniciativa do *Walking Football* Portugal é promovida pela RUTIS (Associação Rede de Universidades Seniores), que tem como objetivo incentivar a prática desportiva entre os idosos. ●

Desporto

IPC CUP finaliza com AEISEC a levantar o título geral

A 3ª Edição da grande competição interna ao Politécnico de Coimbra já está finalizada, chegando a mais estudantes e mais público do que qualquer uma das edições anteriores. Depois de três meses e mais de 70 jogos, disputados entre cinco estruturas estudantis da instituição, as grandes decisões aconteceram todas na última semana da competição, obrigando a esperar pelo último dia de competição para saber quem foi a estrutura vencedora.

No Voleibol Feminino, as atletas da AEESTeSC sagraram-se campeãs pela primeira vez, fazendo um campeonato incólume sem perder um único set, enquanto na vertente masculina da modalidade, a AEESEC revalidou o título de campeã do ano transato, não perdendo também qualquer set. O Basquetebol Masculino, primeira modalidade coletiva a terminar oficialmente, consagrou a AEISEC como campeã, com quatro vitórias noutros tantos jogos. A AEISEC ganha então,



pela primeira vez, o título desta modalidade. De denotar o considerado "jogo do título", entre AEISEC e AEISCAC, na qual os primeiros venceram os segundos classificados da modalidade por 43-40. O Basquetebol Feminino chegou ao último dia ainda com a possibilidade de três equipas se sagrarem campeãs, pendendo o título para a AEISCAC.

No Futsal Masculino o título foi entregue à equipa da AEISCAC, vencendo três dos quatro jogos, perdendo apenas o grande dérbi da Bencanta frente à equipa da AEESAC. Além do Futsal Masculino, também o título do Futsal Feminino foi entregue à equipa da AEISCAC, tendo as atletas da estrutura ganho os quatro jogos disputados.

No Futebol 11 o título foi decidido também na última jornada. Para os estudantes do ISCAC apenas a vitória servia, enquanto que para os engenheiros um empate era suficiente para lhes revalidar o título do ano transato. Um jogo quente que terminou 2-2 e sagrou então a AEISEC como campeã da modalidade de futebol 11. Na última semana da competição,

disputaram-se as últimas partidas do Badminton e Pool Português, ambas vencidas pelo AEISEC, assim como Natação e Matraquilhos, vencidas pela AEISCAC.

O IPC CUP foi então vencido pela Associação de Estudantes do ISEC, revalidando assim o título da edição anterior..

Estudantes do Politécnico de Coimbra trazem medalhas para casa no Atletismo e na Canoagem

Foi realizado em Viana do Castelo o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo - Ar Livre, nos quais Pedro Fernandes, estudante do ISCAC. assim como Guilherme Martins, estudante da ESEC, trouxeram para casa as medalhas de prata em Salto com Vara e Bronze em 3000 metros Obstáculos, respetivamente.

De referir ainda que David Neves, Medalha de Prata nos 60 metros barreiras em Pista Coberta, ficou em quarto lugar, a centésimas de segundo do pódio, na prova de 110 metros barreiras nesta mesma competição.

Já em Montemor-o-Velho, Marco Apura e Beatriz Fernandes levantaram a medalha de C2 500M Mix, enquanto Inês Penetra e Beatriz Fernandes levantaram a medalha de C2 500M mix. Beatriz Fernandes ganhou ainda a medalha de C1 200M Feminino.. •







O Mundo dos Videojogos



Maria Manuel Leitão Marques

Presidente do Conselho Geral

do Politécnico de Coimbra

O mundo dos videojogos é hoje muito diferente do tempo das cassetes da Nintendo. Tornou-se uma indústria muito atrativa, cujo produto atrai 50% dos europeus entre os 6 e os 64 anos, 73 % das crianças entre os 6 e os 10 anos e 84% entre 11 e os 14 anos.

É o setor cultural criativo com mais rápido crescimento na Europa, por comparação com a indústrias de música e cinema, dominado por PMEs inovadoras e criativas, englobando um vasto conjunto de competências, como o *design*, o comércio retalhista, o ensino, o *marketing*, a realidade virtual aumentada e as compras em linha.

São também reconhecidos alguns benefícios dos videojogos como exercícios mentais que estimulam a concentração e o desenvolvimento de competências, podendo, por isso, ser utilizados para fins educativos.

Importa por isso prevenir alguns dos seus riscos e é sobre esse aspeto que temos vindo a discutir os videojogos no Parlamento Europeu.

O modelo de negócio dominante é agora o do «jogo enquanto serviço», em que se paga para aumentar as hipóteses de se ganhar, ou do jogo gratuito, mas com funcionalidades avançadas pagas. Há ainda as chamadas «caixas de recompensa», uma espécie de raspadinhas vendidas dentro dos jogos, que podem gerar compras descontroladas, com consequências psicológicas e financeiras negativas. Sem esquecer o aproveitamento dos dados dos jogadores para desenhar os seus perfis e depois lhes enviar publicidade dirigida.

Estas práticas podem ser perigosas, especialmente para os mais jovens, com impactos na vida diária e até problemas de saúde mental. A Organização Mundial de Saúde identificou a «perturbação associada aos jogos» como sendo um comportamento de dependência caracterizado pela atribuição de maior prioridade ao jogo do que a outras atividades e pela continuação ou intensificação da frequência de jogo, apesar das consequências negativas.

Por estas razões é importante reforçar o controlo parental, limitar práticas comerciais agressivas ou manipuladoras, reforçar a privacidade e limitar a recolha de dados pessoais. Insistimos também em tornar esta indústria mais transparente, com disponibilização de dados anonimizados sobre tempo passado a jogar por tipo de jogador ou a média dos gastos realizados.

O objetivo não é limitar a criatividade desta indústria e muito menos o seu desenvolvimento. O que pretendemos é garantir que é que jogos online são apenas momentos seguro de diversão e até de aprendizagem.

O ensino de uma profissão regulada



Alexandre Gomes da Silva Presidente da Coimbra Business School | ISCAC

Faz sentido ter uma ordem profissional numa profissão liberal? Embora a ideia de uma profissão liberal seja frequentemente associada à autonomia e à liberdade individual, ainda pode haver a necessidade de regulamentação e supervisão em determinadas áreas

Uma ordem profissional ajuda na proteção do interesse público definindo regras e regulamentos que orientem o comportamento ético dos profissionais e garantam a qualidade dos serviços prestados. Estabelecem, também, requisitos de qualificação com a exigência de formação, experiência prática, certificações ou exames de qualificação, além de promoverem o desenvolvimento profissional contínuo. Fazem supervisão da conduta dos profissionais e podem impor sanções disciplinares em caso de violação dos padrões éticos ou deontológicos estabelecidos.

Numa sociedade em constante evolução, e com a transição e transformação digital, onde os contextos laborais são muito diferentes o exercício das profissões tem contornos cada vez ténues exigindo uma preocupação e verificação da conduta.

Por exemplo a profissão "data analyst" agora emergente como é caracterizada, quem outorga habilitações, quem regula a prática? A Data Science Portuguese Association DSPA produziu recentemente um código deontológico e 4 níveis de certificação.

O IPC leciona vários cursos conducentes a profissões reguladas, no caso do ISCAC pela Ordem dos Contabilistas Certificados, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Ordem dos Economistas, Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, alem de várias associações socioprofissionais como o IPAI – Instituto Português dos Auditores Internos. O ensino numa profissão regulada coloca determinados desafios obrigando a um rigor e a uma atualização permanente de forma a permitir a ligação ao mundo laboral e favorecer a empregabilidade dos seus alunos. No contexto do ensino, uma ordem profissional pode estabelecer critérios para a formação académica e prática necessárias para se tornar um profissional qualificado naquela área. Esses critérios podem incluir a obtenção de diplomas ou certificações específicas, a conclusão de estágios, a aprovação em exames de qualificação, entre outros requisitos. As ordens e associações socioprofissionais são essenciais para o regular funcionamento da sociedade e sobretudo para a sua transparência e democracia, o IPC lecionando nestas áreas só mostra a sua capacidade para entrosamento com a comunidade e para atualização cumprindo plenamente a sua missão.

Será a envolvência dos estudantes nas decisões das IES suficiente?



Beatriz VazPresidente da Associação de
Estudantes da AEESTeSC

Cada vez mais deparamo-nos com a dificuldade de captar estudantes para os órgãos de gestão de cada Instituição. Será por falta de interesse ou por falta de conhecimento da existência destes? O primeiro passo tem de partir desses mesmos órgãos. Devendo dar-se a conhecer e explicar aquilo que é o seu papel, de modo a captar o interesse próprio dos estudantes evitando assim, a envolvência destes por insistência ou necessidade. É também importante demonstrar-lhes que terão um papel ativo, que os vão ouvir.

Decerto que, ano após ano, o desinteresse das gerações com que nos deparamos é cada vez maior. E é por isso, cada vez mais importante, mostrar aos estudantes que também eles têm poder e que devem usá-lo em seu proveito envolvendo-se nas decisões da Instituição que frequentam, tornando-a favorável aos estudantes que estão a representar.

Ações como a que aconteceu no passado dia 31 de maio com o tema "A mobilização dos estudantes para uma participação transformadora nas IES", são um passo importante para demonstrar aquilo que os estudantes são capazes de fazer e transformar. Neste evento

foram abordadas as preocupações e soluções relacionadas com o tema, tirando-se como principais conclusões o facto de atualmente se verificar um desapego pela instituição, os estudantes terem uma grande preocupação com o mercado de trabalho que vão enfrentar e terem medo de não conseguir gerir o seu tempo. Tudo isto, leva a que os estudantes acabem por não se inserir em atividades extra curso, tal como estarem presentes nos órgãos de gestão. Vocês, estudantes, podem e devem ter um papel ativo nas decisões da instituição que frequentam. Só precisam de mostrar esse interesse e colocá-lo em prática.

Cultura

Concertos de Primavera em destaque no Centro Cultural Penedo da Saudade

Em junho, a música estará em destaque no Centro Cultural Penedo da Saudade com os Concertos de Primavera.

Jazz, funk, rock e erudita são as propostas musicais do ciclo, que procura dar ênfase a músicos e projetos da região de Coimbra.

O primeiro concerto decorreu no passado sábado, dia 3, com a atuação de "Gonçalo, o Guiné". Rapper e beatmaker, "Gonçalo o Guiné" apresentou-se a solo com alguns dos temas do acervo musical que tem composto ao longo da última década.

Seguiu-se, a 17 de junho, o concerto com o grupo Paulo Silva Trio, que interpretou alguns dos "standards" de jazz do cancioneiro popular norte americano. O trio é composto por Paulo Silva (bateria), João Cação (contrabaixo) e Rodrigo Paredes (vibrafone).

No dia 20 é a vez de atuar os Pespakova, projeto que surgiu numa viagem feliz por aldeias do concelho de Penacova. O duo é composto por Ricardo Brito (bateria) e Gonçalo Parreirão (guitarra) e promete muita improvisação.

O ciclo encerra a 24 de junho, com um concerto de piano por Inês Martins Pereira. A jovem estudou no Conservatório de Música de Coimbra, licenciou-

-se em Castelo Branco e concluju, em Aveiro, os mestrados em Performance e em Ensino. Atualmente, estuda na Academia Internacional de Música Aquiles Delle Vigne, com o Professor Manuel Araújo. O percurso musical de Inês Martins Pereira é diversificado, tendo atuado a solo, com grupos de música de câmara e coros.

Os Concertos de Primavera contam com coorganização do CAiS - Colectivo Artistas Independentes de Coimbra, um importante dinamizador cultural da região centro.



EM AGENDA

Atividades programadas:

01.06 18h00 | Frame Trio atuou, a 1 de junho, no CCPS. Após o lançamento de Luminária, em 2018, e incursões pela Europa, o trio de jazz apresentou temas do seu repertório já editado e outros originais. O grupo é composto por Marcelo dos Reis (guitarra), Nils Vermeulen (contrabaixo) e Luís Vicente (trompete).

02.06 18h00 | O livro "O Baú dos Papelinhos de Dona Inácia, Prazeira de Manica" foi apresentado por Jorge Cabral, a 2 de junho, no CCPS. Da autoria de José Mora Ramos, a obra é uma revisitação ficcionada da fase final do colonialismo português em Mocambique, através da construção da vida de Inácia, mulher determinada, corajosa e leitora obsessiva.

06.06 | Inserida no projeto Jovens Artistas, dinamizado por Ioão Silva - estudante estagiário da ESEC -, a exposição de Marta Machado está patente no CCPS de 6 a 30 de junho. A estudante da ESTSC-IPC apresenta as suas obras,

que têm por base a reutilização de materiais e a diminuição do desperdício. O trabalho artístico de Marta Machado procura promover a consciencialização para a sustentabilidade, mas também para a autoexpressão, dado que. segundo a jovem, a criatividade "abre portas para exteriorizar emoções e fornece uma saída para sentimentos reprimidos". O projeto Jovens Artistas pretende ir ao encontro dos interesses culturais dos jovens e tem como parceiros as Associações de Estudantes das diversas unidades de



06-09.06 14h30 | OCCPS acolheu, de 6 a 9 de junho, entre as 14h30 e as 19h30, uma mostra de "Jogos Arcade", da autoria de docentes e estudantes da ESEC. "Game On Centro" contou com diversos computadores

para quem quisesse aceitar o de-

safio e quisesse colocar as suas

"competências" à prova.

08.06 18h00 | Os do-cumentários "Filhos de Um Mar Maior" e "A Rebentação" foram exibidos no

dia 8 de junho (Dia Mundial dos Oceanos), no CCPS, no âmbito da Quinta com Curtas, uma extensão do Marmostra - Festival Internacional de Curtas Metragens. O primeiro filme retratou a dureza da apanha de percebes na Costa Vicentina e o segundo a Arte Xávega da comunidade piscatória da Praia da Tocha. A Quinta com Curtas conta com curadoria de Paulo Fajardo e Paulo Delgado.

13.06 18hoo | O CCPS assinalou, a 13 de junho, a efeméride do 135° aniversário do nascimento de Fernando Pessoa com a inauguração da exposição de pintura "A Audácia de Descodificar Mensagem". Da autoria de Lídia Belchior, a mostra é inspirada na obra "Mensagem" de Fernando Pessoa. O evento contou com a participação do grupo Signa Poesis, que interpretou alguns dos poemas da obra, que continua a fazer-nos revisitar as nossas origens e, ao mesmo tempo, se mantém tão atual e representativa do Portugal contemporâneo. A mostra está patente até 2 de julho.



17.06 14h30 | No dia 17 de junho, o CCPS promoveu a oficina "Construção de Livro de Memórias", dinamizada por Paula Delecave. Aberta a pessoas desde os 6 aos 80 anos. a oficina teve como proposta a construção de um breve livro de memórias. Ele foi composto por desenhos, colagens, textos e fotografia (levada pelo próprio participante) feitos durante a oficina. em atividades que giram à volta das memórias, "como se fossemos descobridores ou arqueólogos e pudessemos viajar num foguetão do tempo". Paula Delecave, ilustradora do recém lançado livro "O avô tem uma borracha na cabeca" (texto de Rui Zink / Porto Editora). trouxe a linguagem da colagem e o imaginário do livro - memória e esquecimento - para esta oficina onde viajámos por diferentes épocas sem sair do mesmo lugar.

20.06 17h00 | O CCPS inaugura, a 20 de junho, a exposição de fotografia "DO TRABALHO SEDENTO NA LIDA DOCE ESP'RANÇA NOS VEM AFAGAR", da autoria de Carlos Gomes. A mostra retrata o processo de ação do trabalho do coletivo Pescada n.º 5 e faz, também, uma retrospetiva deste grupo ao longo dos últimos 20 anos. O Pescada n.º 5 é constituído por um grupo de cidadãos que, desde 2002, se têm dedicado à arte, entendida como instrumento de intervenção social, em torno de projetos que valorizam tanto a obra individual como a interação coletiva com o

meio e a comunidade. Em resultado desta postura, culminam, com frequência, na realização de exposições e ações públicas, na sua maioria na área geográfica de Coimbra, onde o coletivo nasceu. Ocorrem em espacos estranhos ao circuito habitual das exposições de arte, edifícios urbanos muitas ou de transição entre diferentes utilizações, escrutinados nos diversos locais da cidade, valorizados enquanto espaços de arquitetura mas sobretudo enquanto lugares de contexto para os temas

21.06 18h00 | Na continuação da celebração do 135° aniversário de Fernando Pessoa, o programa de leituras encenadas Novas Vozes apresenta, a 21 de junho, no CCPS, a peça "Ode Triunfal e ao Volante de um Chevrolet pela Estrada de Sintra", com textos de Álvaro de Campos – um dos heterónimos de Fernando Pessoa. A peça, que enaltece o desenvolvimento industrial, tem como intérpretes Matilde Fachada e Pedro Lamas (também responsável pela dire-

28.06 18h00 | A pró-xima sessão da Conversa de Viajantes decorre a 28 de junho e será dedicada à Namíbia. O orador convidado é Rui Curado Silva. Uma coorganização com a Conversas de Viajantes.

Recomenda-se a reserva de lugares para cultura@ipc.pt

Acompanhe os nossos eventos no Facebook https://www. facebook.com/centroculturalpenedosaudade ou instagram @cultura.ipc



Ficha Técnica

N. 35 Título: O Jornal Politécnico de Coimbra Data: Junho 2023 Propriedade: Politécnico de Coimbra Direção: Jorge Conde Coordenação: Ana Ferreira Conselho Editorial: Alda Antunes, Ana Silva, Ana Filipa Freitas, Cristina Matos, Helga Sardinha, Isabel Silva, Sandra Ferreira e Teresa Jorge Conceção Gráfica: Paula Cruz e João Teles ISSN 2184-6901 Paginação: Rui Lobo Revisão: Bárbara Barata e Helga Sardinha Impressão: FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA Tiragem: 400 exemplares Periodicidade: Mensal № Depósito Legal: 465052/19

Acontece no IPC

14 Apres

Apresentação

Apresentação do livro "Receitas de Textura Modificada: comer é para todos", às 16h00, no auditório João Gil da ESTeSC. O livro apresenta sugestões alimentares para pessoas com disfagia, após a alta para o domicílio.

16

Palestra

O ISEC recebe a palestra "Compliance legal e normativo na gestão de ativos" pelo orador Pedro Rompante, às 19h00, no anfiteatro do Edifício de Eletromecânica.

17

Benção

Tem lugar a tradicional Benção das Pastas dos estudantes finalistas do Politécnico de Coimbra na Sé Nova de Coimbra. 19

Encontro

Realiza-se na ESEC o II Encontro Nacional de Equipas de Rua, que surge da vontade da Associação Integrar, com o Apoio da ESEC e do IHumanus formalizar a Rede Nacional de Equipas de Rua.

20

Seminário

"@GIR NO TERRITÓRIO Saúde em territórios de baixa densidade – Que Futuro?" é o nome do seminário que decorre no dia 20 de junho, às 14h, no Auditório da Notabilidade, em Castanheira de Pera, no âmbito do Projeto @GIR.

21

Convívio

Realiza-se um convívio dos Santos Populares nos Serviços Centrais do IPC no espaço exterior da Casa do Bispo. 22

Congresso

Realiza-se no Convento de São Francisco, em Coimbra, o Congresso @GIR4INNOVATION – Motor de Desenvolvimento Regional com Base na Inovação, no âmbito do Projeto @ gir4Innovation, uma iniciativa do Politécnico de Coimbra e do Colab AquaValor. O encerramento será feito pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira.

23

Arraia

Os representantes do corpo não docente do ISEC organizam um arraial dos Santos Populares aberto a toda a comunidade do ISEC.

27

Encontro

Pelas 9h45 realiza-se na ESEC o I Encontro de Práticas Gerontológicas, que pretende apresentar e refletir sobre um conjunto de práticas profissionais gerontológicas desenvolvidas por diplomados em Gerontologia e finalistas da Licenciatura em Gerontologia Social.

Presidência do IPC reorganiza pelouros

O docente e investigador José Gaspar terminou funções como vice-presidente do Politécnico de Coimbra no passado dia 31 de maio, cargo que desempenhou nos últimos seis anos, para assumir funções de Presidente do Conselho de Administração da FlorestGal, SA.

Na sequência do mesmo, teve lugar

uma reorganização dos pelouros anteriormente atribuídos ao antigo responsável, sendo os mesmos distribuídos pelos vice-presidentes Ana Ferreira e Daniel Gomes.

Assim, a vice-presidente Ana Ferreira passou a assumir as responsabilidades nas áreas dos projetos PRR Impulsos Jovem e Adultos, do Desporto e do Departamento de Gestão do Património e Infraestruturas, que se juntam assim aos pelouros que já tinha: o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, a Comunicação, a Rede Alumni e o Estudante Internacional. O vice-presidente Daniel Gomes passou a assumir as responsabilidades das áreas dos Serviços Académicos, da Qualidade e dos Recursos Humanos. O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, emitiu uma nota interna agradecendo todo o trabalho desenvolvido pelo professor José Gaspar," realizado com zelo e entusiasmo, que foi sem sombra de dúvida de grande valia para o desenvolvimento da instituição" e considerou "um reconhecimento ver um dos seus, escolhido pelo Governo, para liderar uma instituição com esta dimensão. Sendo a FlorestGal SA empresa protocolada com o Politécnico de Coimbra estou certo que continuaremos a trabalhar em conjunto". ●

Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.

Dia do Politécnico de Coimbra

07 julho 2023

16h00

Sala Afonso Henriques (Antiga Igreja) Convento São Francisco

